

# O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 24 | Nº 134 | Abril/Maio/Junho 2022 | R\$ 4,50

## JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES

Associativismo garante a soma de diversas valências,  
reduz custos e aumenta a competitividade em qualquer cenário

Missão Empresarial  
ao Texas obtém  
resultados positivos

ACI é destacada na  
Pesquisa Marcas de  
Quem Decide 2022

Celulódromo é o  
novo fumódromo  
nas empresas?

**ACI**



**UNIMED VALE DO SINOS**

**47 anos**

COM VOCÊ!

Há 47 anos temos um jeito especial de cuidar da sua saúde. Uma relação de confiança e cuidado se constrói com o tempo e muita dedicação.

**Obrigado por fazer parte dessa história!**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Vale do Sinos/RS

ANS - nº 356417



**Diogo Leuck**  
Presidente

## DESAFIOS, REALIZAÇÕES E CONQUISTAS

O ano de 2022 vem sendo marcado por desafios, realizações e conquistas para a ACI, uma das quais com caráter histórico. Desde que assumimos a presidência, em janeiro, inovamos os eventos semanais e, sob a coordenação do Vice-presidente de Gestão Estratégica, Eduardo Cansi, finalizamos um diagnóstico interno profundo, baseado em três pilares, pessoas, processos e produtos, e iniciamos a implementação do plano que busca estruturar a ACI para se manter forte e pujante neste novo século de existência que acaba de se iniciar.

O objetivo é sermos referência em inovação, sustentabilidade e internacionalização às empresas associadas, proporcionando novas opções para o seu desenvolvimento. Em sintonia com estes norteadores, promovemos, em março, a Missão Empresarial ao Texas, que levou um grupo de 15 empresários a quatro cidades com o objetivo de identificar oportunidades de investimentos e negócios.

O resultado é expressivo. Os contatos realizados e as informações obtidas nos permitem prever benefícios ao Vale do Sinos e, também, investimentos de empresas locais nos Estados Unidos, confirmando a internacionalização como um dos pilares da atual gestão de ACI.

Em abril, fomos novamente agraciados na pesquisa Marcas de Quem Decide, que nos coloca, há vários anos, entre as entidades empresariais mais lembradas e

preferidas do Rio Grande do Sul, à frente de outras com atuação em nível estadual. O reconhecimento nos orgulha e desafia a sermos ainda mais atuantes em prol de associados e dos municípios onde atuamos.

Os objetivos estratégicos para o biênio foram definidos em conjunto pelos vice-presidentes e servirão para avançarmos e trilharmos caminhos rumo a um novo pata-

mar de excelência. As circunstâncias locais, nacionais e globais são favoráveis, mas precisamos inovar para que um novo círculo virtuoso se inicie e se consolide.

Esta edição da Revista o Empresário traz uma série de temas e informações que proporcionam aos leitores qualificar-se para o desempenho de suas atividades. Notícias da ACI, cobertura da Missão ao Texas e artigos sobre gestão de pessoas e gestão empresarial dividem espaço com uma matéria sobre a importância do associativismo para a superação de desa-

fios, outra que alerta para a necessidade de busca de qualificação contínua pelos profissionais em geral e uma terceira que descreve o processo de reinvenção da rede de hotéis Swan, nascida em Novo Hamburgo e presente em outras cidades do Estado e também no exterior.

Desejamos que o conteúdo possa ser útil aos leitores e convidamos todos a se integrarem à entidade e usufruírem de seus diversos serviços, cuja excelência é reconhecida.

Boa leitura e excelentes negócios a todos!

***“A PESQUISA MARCAS DE  
QUEM DECIDE NOS COLOCA  
NOVAMENTE ENTRE AS  
ENTIDADES MAIS  
LEMBRADAS  
E PREFERIDAS DO  
RIO GRANDE DO SUL”***

<b>DESTAQUE</b> ACI é novamente destaque na pesquisa Marcas de Quem Decide 2022	5
<b>MATÉRIA DE CAPA</b> Associativismo garante a soma de diversas valências, reduz custos e aumenta a competitividade em qualquer cenário	6
<b>GESTÃO EMPRESARIAL</b> O desafio de acompanhar as dinâmicas de transformação que estão em curso	10
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b> Celulódromo é o novo fumódromo? Artigo de Maria Cristina Bohnenberger, Vice-presidente de Governança e Sustentabilidade, e Reni Lúcia Finger, Gerente de Recursos Humanos da Killing S/A Tintas e Adesivos	12
<b>MATERIAIS</b> Indústria calçadista em conexão com o grafeno	14
<b>COMPORTAMENTO</b> Inteligência proativa para combater fraudes digitais	15
<b>ESPECIAL</b> Missão Empresarial ao Texas obtém resultados positivos	16
<b>NOTÍCIAS ACI</b> South Summit estimula inovação e empreendedorismo no RS	20
<b>NOTÍCIAS</b> Geração de energia solar terá taxaço progressiva	21
<b>ENCONTROS POLÍTICOS</b> Candidato à Presidência da República pelo Partido Novo, Felipe d'Ávila propõe agenda modernizadora do estado brasileiro	24
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> Fundação Semear retoma atividades em sua plenitude	25
<b>INOVAÇÃO</b> Kisafix insere metaverso na apresentação de soluções	26
<b>EMPRESAS</b> Máquinas Kehl comemora 60 anos de atividades	28
<b>INOVAÇÃO</b> Feevale Techpark dá forma a projetos	30
<b>ENTREVISTA</b> Cleber Prodanov, reitor da Feevale, afirma que educação é o melhor investimento para uma nação	32
<b>ENSINO</b> Feevale e Unisinos unidas contra passivo educacional	34
<b>FEIRAS</b> SICC reúne moda e tecnologia na edição de 2022	35
<b>MAPA DA MINA</b> Swan, uma constelação luminosa no segmento hoteleiro nacional	36
<b>CAPACITAÇÃO</b> Cursos programados para julho, agosto e setembro	39
<b>SÓCIOS</b> Conheça os novos integrantes do quadro social da ACI	40
<b>ASSOCIADOS</b> Empresas são homenageadas pela ACI	41
<b>PARCERIAS</b> Empresas apoiadoras de projetos da ACI e anunciantes nesta edição	42



Publicação da Associação  
Comercial, Industrial e de  
Serviços de Novo Hamburgo,  
Campo Bom e Estância Velha  
(ACI-NH/CB/EV)

**NOVO HAMBURGO:** Rua Joaquim Pedro Soares, 540  
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

**CAMPO BOM:** Av. Carlos Strassburger Filho, 5796

Complexo Empresarial HUB 5796

Industrial Norte - CEP 93700-000

Fone: (51) 2108.2108

campobom@acinh.com.br

**ESTÂNCIA VELHA:** Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2

Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 2108.2108

estanciavelha@acinh.com.br

**PRESIDENTE:** Diogo Carlos Leuck

**VICE-PRESIDENTES:** André Luís Momberger (Economia),

Daniel Antonio de Campos (Serviços), Dênis Furlan

(Comércio), Eduardo Cansi (Gestão Estratégica), Frederico

Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing (Infraestrutura),

Ítalo Bronzatti (Jurídico), Leandro Kolling (Regional

Estância Velha), Maria Cristina Bohnenberger (Governança

e Sustentabilidade), Roberta Cassel Greenfield (Jovens

Empreendedores), Robinson Oscar Klein (Inovação e

Tecnologia) e Rogério Schmökel (Regional Campo Bom)

**DIRETOR:** Leandro Villela Cezimbra

**ASSESSORA-EXECUTIVA:** Elen Marques Nunes

**GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:**

Karollin Ferrareze

**GERENTE COMERCIAL:** Maria Lúcia Chaves de Almeida

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** GBM Comunicação

#### FUNDAÇÕES

**Fundação Semear**

www.fundacaoosemear.org.br

semear@fundacaoosemear.org.br

**PRESIDENTE:** Flávio Fischer

**GESTORA SOCIAL:** Helena Ieggli Thomé

**Fundamental**

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

**PRESIDENTE:** Walter Luiz Dutra Keller

**GERENTE ADMINISTRATIVO-SUSTENTABILIDADE:**

Bruna Kayser da Silva

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:

Milton Grabin

imprensa@acinh.com.br

**PROJETO GRÁFICO:** Toth Design

**DIAGRAMAÇÃO:** Meta Comunicação

**COMITÊ EDITORIAL:** Milton Grabin, Mauro Moraes, Carla

Simone Gräf, Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro,

Karollin K. Ferrareze, Leandro Villela Cezimbra, Maria Lúcia

Chaves de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

**CONTATO COMERCIAL:** (51) 2108.2108

**TIRAGEM:** 1,5 mil exemplares

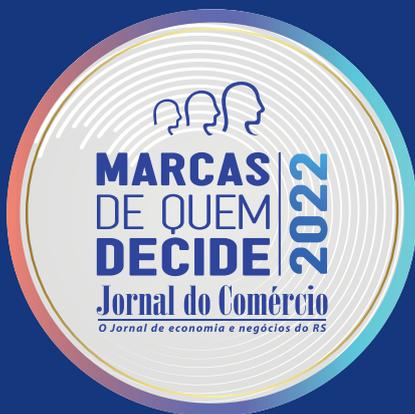
**IMPRESSÃO:** Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas.

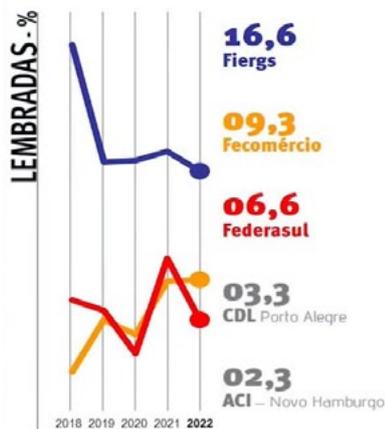


UTILIZE O QR CODE  
E FAÇA O DOWNLOAD  
DAS PUBLICAÇÕES  
DA ACI PARA SEU  
SMARTPHONE OU TABLET

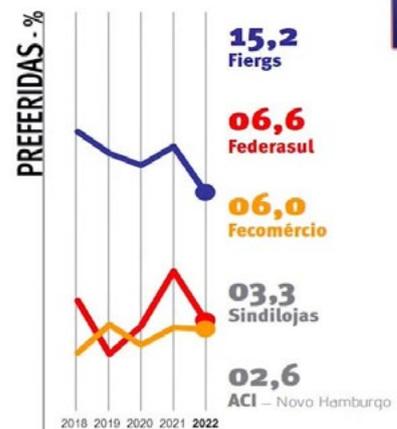
# ACI é novamente destaque entre as entidades empresariais do RS



Selo da pesquisa identifica marcas destacadas na edição de 2022



Entidade Empresarial



QUALIDATA Q

A pesquisa Marcas de Quem Decide 2022 destaca novamente a ACI como uma das cinco entidades empresariais mais lembradas e preferidas do Rio Grande do Sul.

Os resultados divulgados em abril, durante cerimônia presencial no Cais Embarcadero, em Porto Alegre, colocam a entidade centenária na quinta posição nos quesitos lembrança e preferência em nível estadual. A ACI ficou atrás apenas de Fiergs, Federasul, Fecomércio e CDL Porto Alegre, na categoria lembrança; e atrás das entidades Fiergs, Federasul, Fecomércio e Sindilojas Porto Alegre, no quesito preferência.

O levantamento realizado pelo Jornal do Comércio, em parceria com a Qualidata, mede tanto a lembrança quanto a preferência dos gaúchos, com base em entrevistas com gestores de negócios e altos executivos de empresas, que avaliam indicadores de desempenho e, também, a visibilidade das marcas em seus segmentos e suas regiões de atuação.

“A premiação é um reconhecimento

ao trabalho realizado pela ACI para representar os seus associados e promover o desenvolvimento regional”, afirma o presidente Diogo Leuck. Desde 2008, a ACI ocupa, com alternâncias, posições de destaque na pesquisa, que chega este ano à 24ª edição e é referência para o mercado ao analisar a influência das marcas no mundo dos negócios no Rio Grande do Sul.

O Marcas de Quem Decide apresenta um panorama completo das empresas e instituições que estão na mente e no coração do público em 74 setores da economia gaúcha, além de destacar três categorias especiais. A Grande Marca Gaúcha do Ano é Tramontina, a Marca Gaúcha Ambiental é a CMPC e a Marca Gaúcha Inovadora é a Randon, que divide a posição com a Marcopolo.

“O estudo amplo e aprofundado traça um verdadeiro panorama das movimentações das marcas gaúchas para acompanhar as mudanças promovidas pelas novas tecnologias e oferecer aos consumidores produtos

cada vez melhores”, afirma o diretor de Operações do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

Presente à cerimônia de entrega da premiação, o governador Ranolfo Vieira Junior disse que o Marcas de Quem Decide reconhece o talento dos empreendedores gaúchos. “É uma celebração da capacidade de inovação e realização da nossa gente”, afirmou, destacando que a agenda modernizadora do Estado segue em curso com investimentos da ordem de R\$ 6,3 bilhões em todas as áreas.



# INVESTIMENTOS

Executive Investimentos agora é Necton BTG Pactual >>>>>>>>

+580  
de  
NOVOS  
PRODUTOS

- Tesouro direto
- Renda fixa
- COE
- Fundos de investimento
- Fundos imobiliários
- Mercado de ações
- Futuros
- Ofertas públicas
- Administração fiduciária
- Soluções corporate



Invista com quem você conhece.  
FALE COM UM DOS NOSSOS ASSESSORES  
DE INVESTIMENTOS.

EXECUTIVE  
INVESTIMENTOS

necton

Agente Autônomo  
de Investimento  
vinculado à Necton





O homem é um animal social. E, por isso, precisa viver em conjunto para crescer, inclusive individualmente. Desde o início da civilização, o agrupamento de pessoas em torno de objetivos comuns – de caçar a plantar, passando por aumentar a segurança ou otimizar recursos – é uma constante e fator definitivo para a evolução. No meio empresarial, isso não é diferente. Associações, entidades, instituições e cooperativas são alguns exemplos de sucesso do poder e força da união de esforços. O cooperativismo, por exemplo, é a mais antiga maneira de transformar habilidades individuais em resultados coletivos, que não seriam atingidos apenas com esforço próprio, conforme Max Gehringer, administrador de empresas e autor de diversos livros na área. “Ele ensina a dar valor à contribuição dos demais, a trabalhar em equipe e a ajudar quem necessita. Esses são fatores que darão combustível a qualquer carreira, em qualquer empresa, de qualquer ramo”, complementa.

O associativismo, de acordo com o pesquisador D. Vieira Salomon – uma autoridade no assunto –, revela a crença de que “juntos, é possível encontrarmos soluções melhores para os desafios e conflitos que a vida em sociedade apresenta”. O associativismo reporta-se, portanto, à livre organização de pessoas. Isso se dá com o intuito de buscar o preenchimento de necessidades coletivas ou o cumprimento de objetivos comuns, por meio da cooperação.

Para o gestor Carlos Roberto Romeu, o associativismo promove um ganho social amplo e irrestrito. Nesse sentido, a união de esforços, em busca de objetivos comuns, propicia mais chances de alcançarmos metas e planos almejados. Dessa forma, quando as pessoas estão reunidas com interesses semelhantes, visando ao bem comum, é possível alcançar resultados com maior velocidade.

Diretor de Coordenação Sistêmica



e Relações Institucionais do Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, Ênio Meinen enfatiza os sete princípios do associativismo: adesão voluntária e livre; gestão democrática pelos sócios; participação econômica dos sócios; autonomia e independência; educação, formação e informação; cooperação entre associações/cooperativas e interesse pela comunidade.

Por tudo isso, percebe-se a importância que a junção de esforços e motivação coletiva tem para o crescimento de uma sociedade, região ou setor específico. Em suma, fazer parte de um organismo maior desperta o melhor da individualidade, gera frutos diversos e perpetua um sentimento de pertencimento e participação. Como diria o dramaturgo inglês William Shakespeare, “Ser grande é abraçar uma grande causa”. E nada maior que abraçar a causa da coletividade.

### O associativismo nos remete a:

- Participação;
- Solidariedade;
- União;
- Cooperação e trabalho, visando a objetivos comuns.

# VANTAGENS DO ASSOCIATIVISMO

- **Uma maior expressão e representatividade;**
- Busca facilitada de melhorias, que contribuam para o desenvolvimento local, através de ações estrategicamente pensadas em prol do crescimento do respectivo grupo;
- **Trabalho conjunto que permite contribuir para o desenvolvimento da sociedade, gerando emprego e renda;**
- Proporciona uma união capaz de fazer os empresários pensarem coletivamente e permite a troca de experiências que os faz crescer conjuntamente;
- **Empresários com perfil associativista têm ganhos significativos no que se refere à cultura empreendedora;**
- Compartilhamento de ideias e saberes. A união faz com que os empreendedores pensem de modo coletivo, troquem experiências ricas e tenham ideias que os ajudem a crescer em conjunto;
- **Conhecimento aprimorado e potencializado, porque cada um traz bagagens valiosas, e o convívio com os demais é uma chance de adquirir mais conhecimento - além de trocar ideias sobre a rotina à frente de uma empresa, para os que ainda estão começando nesta jornada;**
- Em uma rede com um número maior de integrantes, é mais fácil conseguir preços mais acessíveis em produtos e serviços que fazem parte do dia a dia da empresa, gerando redução de custos;
- **Nesta mesma linha, essa rede também favorece a obtenção de melhores condições, tanto em termos de prazos, quanto no que se refere a ganhos em escala;**
- Utilizar uma marca forte, como a de uma instituição renomada, dá credibilidade maior à empresa. É uma forma de relacionar a imagem do negócio à reputação da entidade;
- **Maior competitividade: com acesso a produtos e serviços mais baratos, mais conhecimento de negócio e uma rede de contatos mais robusta - benefícios conquistados por meio do associativismo -, o seu negócio ganha visibilidade e, por consequência, maior competitividade no mercado;**
- Networking entre empreendedores - Através do associativismo, é possível estar em meio a uma variedade maior de empresas e empresários, de opiniões e insights. As possibilidades de networking entre empreendedores são uns dos principais motivos que trazem empresas para dentro das associações;
- **Apoio local e/ou setorial - Outro motivo para fazer parte de uma organização associativista é a atenção ao comércio local ou a um setor específico;**
- Reflexos positivos na vida pessoal. Por intermédio das mais diversas conexões proporcionadas pelo associativismo, é possível expandir os horizontes também na vida pessoal, com viagens, conhecimento de novas culturas e socialização com diversificado mix de pessoas. A capilaridade destes contatos possibilita novas e satisfatórias relações, também na vida privada.



MAIS DE  
20 ANOS  
DE EXPERIÊNCIA

# POTENCIALIZE SEUS NEGÓCIOS COM SOLUÇÕES FINANCEIRAS COMPLETAS NA VALLE

Praticidade e eficiência com  
agilidade e sem burocracia



## Auxílio na Gestão de Caixa

Variedade de investimentos  
para a sua gestão de caixa.

## Câmbio / ACC

Operações de câmbio  
sem tarifas.

## Hedge Cambial

Proteção para  
os seus negócios.

## Soluções em Crédito

Operação de capital  
de giro através de FDIC.

## Seguro Garantia/ Carta Fiança

Acesso às maiores corretoras de Brasil.

## M&A e Private Equity

Conexões voltadas para fusões  
e aquisições de empresas.

FALE CONOSCO E IMPULSIONE SEUS NEGÓCIOS

 [www.valleinvestimentos.com.br](http://www.valleinvestimentos.com.br)  
 [@valleinvestimentos](https://www.instagram.com/valleinvestimentos)  
 [atendimento@valleinvestimentos.com.br](mailto:atendimento@valleinvestimentos.com.br)  
 (51) 3586.1084



Os produtos da XP Investimentos CCTVM S.A são distribuídos por meio da Valle Investimentos - Agente Autônomo De Investimentos S/S LTDA, nos termos da Resolução 16/2021 da Comissão de Valores Mobiliários.  
Os produtos do Banco XP S.A são distribuídos por meio do Correspondentes Bancários Valle Internacional Corretora De Seguros S/S LTDA, na forma Resolução nº 4.935/21 do Banco Central do Brasil. Consulte o site da XP para conhecer todos parceiros autorizados.  
\*NPS referente à empresa Valle Investimentos - Agente Autônomo De Investimentos S/S LTDA

# O desafio de acompanhar as dinâmicas de transformação que estão em curso



Pedro Englert, CEO da StartSe: menos inovações incrementais e mais inovações disruptivas

**A**nova economia impõe uma série de desafios às empresas, como reaprender a aprender, manter uma cultura centrada em pessoas e inovar para acompanhar as principais dinâmicas de transformação que estão em curso no mundo. Estratégias viáveis de transformação foram apresentadas pelos palestrantes do Executive Program, imersão presencial que a ACI e a StartSe University, de São Paulo, realizaram de 3 a 5 de maio, em Novo Hamburgo, com a participação de 32 diretores, gerentes e coordenadores de empresas do Vale do Sinos.

Os três módulos do curso sintetizaram os princípios fundamentais que causam a aceleração das mudanças, trazendo o que há de mais relevante no campo da inovação em tecnologia, mercado e gestão organizacional. Os participantes foram levados por uma jornada de profunda reflexão e desafios, tendo saído aptos a colocar em prática transformações em suas organizações. Confira a síntese das palestras.

## Inovar é aprender antes dos outros

“Inovar é o meio mais rápido de se desenvolver e crescer. Essencialmente, inovar é aprender antes dos outros, pois os outros vão aprender, fazendo com

que a janela de vantagens seja sempre temporária. Todos podem entender e aprender muito com as novas tecnologias e tendências de mercado, como inteligência artificial e metaverso. Para quem quer se manter sintonizado nesse ambiente de complexidades, seguem três dicas importantes:

1 – Combata a ideia de que não pode aprender. Todos podem aprender qualquer coisa; 2 – Busque entender os fundamentos que regem esse ambiente, pois todas as coisas complexas são, na verdade, combinações de coisas muito simples e 3 – Busque ficar perto ou acompanhar esses praticantes que estão falando, inventando ou experimentando essas incríveis coisas novas.”

*Cristiano Kruehl, head of innovation da StartSe*

Palestrante do primeiro dia

## Proposta de valor faz a marca especial

“Mais do que visão e missão, a empresa precisa ter um propósito, que é porque ela existe. É algo que se descobre e não se cria. Colaboradores e clientes devem conhecer o propósito, que precisa ser ágil, adaptável e pivotável. A proposta de valor faz a marca especial para os clientes. O que a

marca promete às pessoas e a cultura da empresa fazem e o negócio entrega. Mas o sucesso do passado não garante resultados futuros, por isso é preciso provocar a disrupção dos valores, e o papel da liderança é fundamental para que a transição aconteça.

Líder e equipe devem estar sempre aprendendo e a educação deve fazer parte dos benefícios que a empresa oferece. Cultura leva a valores, que levam a comportamentos. Os negócios atuais devem dar origem a novos negócios para que a empresa possa manter-se competitiva. A inovação é o caminho para mudanças, e os chamados horizontes da inovação (agora, próximo e novo) ajudam a vencer o desafio de projetar futuros e agir simultaneamente em todos eles. Como fazer isso? Entendendo onde a atividade está e onde quer chegar”.

*Rafael Weber*

Palestrante do segundo dia

## Aprender, medir e construir continuamente

“Inovação tem vários caminhos e está além da tecnologia. Pode ser, por exemplo, a melhoria de um processo que leve à eficiência operacional. É um processo, não um departamento ou uma área da empresa, e pode ser aberto. Para ter sucesso, deve empoderar os colaboradores e todos precisam entender como ele impacta o negócio. Deve-se fazer do problema uma solução e focar na melhoria do serviço antes de pensar no produto. Para isso, uma dica é utilizar o ‘modo startupeiro’ de inovar, que prevê aprender, medir e construir continuamente.

Recomenda-se testar o mercado, identificar os erros e corrigi-los tantas vezes quantas forem necessárias até se chegar ao MVP (produto mínimo viável). O hábito cíclico de testar é que faz o sucesso de uma inovação. Mas cuidado: as decisões têm que ser baseadas em dados. Se não forem, serão apenas opiniões. Somente com dados pode-se ter certeza de que a inovação será um analgésico para as dores do cliente.”

*Cristiano Kanashiro*

Palestrante do segundo dia

## Jornada é mais importante que a chegada

“Quem não pensa o futuro trabalha o presente utilizando ferramentas do passado. Não há fórmula mágica para prever o futuro: planeje e faça, porque começar é mais importante do que estar certo. Toda mudança é ruim no começo, confusa no meio e linda no final. O segredo do sucesso é a constância. Razão, regras e rotina inibem a inovação, enquanto medo (de ficar para trás), ambição (ser o melhor) e preguiça (fazer mais com menos) são seus drivers. Mas saiba que, em se tratando de inovação, todo custo é uma certeza e toda receita é uma esperança!

As organizações somente aprendem com pessoas que aprendem, diz Peter Senge. Na atualidade, escola já não é o único lugar em que se aprende e empresa não é o único local em que se trabalha. Escolas viram empresas e empresas viram escolas. Empresas são cada vez mais parte de um ecossistema, o que favorece a inovação, que é fazer diferente o que todo mundo está fazendo igual.

Vive-se numa sociedade de valor e é preciso cuidar mais das tendências do que das pendências e saber menos sobre tudo e mais sobre quem chamar. Para isso, é preciso ter alma digital e aprender sempre. As carreiras de sucesso são cada vez mais baseadas em capital intelectual e capital social (conexões), mas também em saúde e

finanças. A jornada é mais importante que a chegada e tudo é baseado em dados”.

**Romeo Busarello**

Palestrante do segundo dia

## Adaptabilidade e flexibilidade para sobreviver

“Mudar é o caminho que se tem pela frente, mas todo mundo tem receio disso. O jeito de mudar mudou. Elas já não são mais incrementais e acontecem ao mesmo tempo. No mercado atual, a previsibilidade passou a ser algo muito perigoso. Até uma ingenuidade, muitas vezes, da gestão das empresas. O mundo é completamente imprevisível. Não se sabe quais dilemas vamos ter que tratar amanhã. Então, uma estratégia baseada numa vantagem competitiva sustentável deixa de fazer sentido, porque sustentabilidade é algo muito perigoso. Por isso, as licenças estratégicas são importantes. Algo pode ser relevante para a empresa hoje, mas amanhã pode estar vencido. Ela precisa enxergar isso com muita adaptabilidade e flexibilidade para mudar a direção, se necessário.

A forma de o consumidor se relacionar com as marcas também mudou. Ele tem expectativas muito diferentes do que tinha há dez ou 15 anos e, se as empresas não se adaptarem a esse modelo, com serviços mais fáceis, menos fricção, mais adaptabilidade e individualização dos serviços, não vão sobreviver.”

**Fábio Neto**

Palestrante do terceiro dia

## Gestão por contexto em vez de gestão por controle

“Ninguém muda porque quer. Muda-se por ameaça ou oportunidade. Mudança é mais uma condição de mindset do que de tecnologia. É preciso entender que há um novo momento e adaptar-se a ele. O mundo se transforma muito rapidamente e exige que se aprenda o máximo possível. Como fazer isso? Com um novo modelo de gestão! Num mercado imprevisível, é necessário equilibrar alinhamento com autonomia da equipe e inovar, que tem a ver com incentivo e segurança emocional. Um estilo de gestão misto entre startup e empresa é o ideal, porque aproxima pessoas e as estimula a inovar. Mas a empresa não pode basear suas estratégias apenas em inovações incrementais. Precisa fazer inovações disruptivas!

Os modelos tradicionais de gestão são baseados em controle, que é caro e desestimulante. O ideal, agora, é a gestão por contexto e criar alinhamento na equipe, para fazer as coisas de uma nova forma. Para isso, o propósito é relevante. Reconhecer os talentos e adotar um programa de remuneração que acompanhe o crescimento da empresa também é muito importante. Mas atrelar o bônus apenas a um salário a mais, por exemplo, pode ser um erro”.

**Pedro Engert - CEO da StartSe**

Palestrante do terceiro dia



Conforme Fábio Neto, mudar é o caminho que se tem pela frente. Porém, o jeito de mudar, mudou

# Celulódromo pode ser o novo fumódromo?



Uso de celular pelos funcionários em horário de trabalho deve ser tratado de forma transparente pelas empresas

## Dr.<sup>a</sup> Maria Cristina Bohnenberger

Vice-presidente de Governança e Sustentabilidade da ACI, professora e pesquisadora da Feevale

## Reni Lúcia Finger

Gerente de Recursos Humanos da Killing S/A Tintas e Adesivos

A transformação digital nas empresas é provocada pela necessidade de adequação ao ambiente de negócios, seja ela motivada por agentes externos ou internos. No contexto dos agentes externos, estão, entre outros, os clientes, os fornecedores e os órgãos governamentais. Internamente, as mudanças são provocadas por uma necessidade de ajuste de custos, de revisão de processos e de busca de agilidade ou maior controle. O fato é que nenhuma empresa pode ficar alheia a este movimento que vem se intensificando de forma exponencial.

A transformação digital pode começar em um setor, de forma tímida, ou envolver a empresa como um todo. Com o passar do tempo, nenhum setor fica de fora deste processo, inclusive a área de recursos humanos, muitas vezes chamada de gestão de pessoas. Falar em transformação digital na área de gestão de pessoas passa também pela discussão da utilização de recursos eletrônicos (computador, celular

e tablet, entre outros) no horário de trabalho. Entre os recursos eletrônicos, talvez o mais crítico seja o celular.

Vários seminários, workshops e debates foram realizados com o objetivo de analisar as vantagens ou limitações para o uso do celular no ambiente de trabalho. Entretanto, apesar dos debates, ainda não há um consenso sobre o tema. Em algumas empresas, o uso é liberado; já em outras, é tão restritivo a ponto de ficar guardado em um local reservado. Há ainda um terceiro grupo de empresas que inibe o uso do celular no horário de trabalho, mas os funcionários dão o famoso “jeitinho” para olhar rapidamente as notificações e as redes sociais, entre outros.

O tema é polêmico e é preciso tratá-lo de forma transparente. Além disto, é preciso considerar que sempre há riscos envolvidos. De um lado, está a segurança física do trabalhador quando ele estiver atuando em uma linha de produção que exige concentração e, de outro lado, pode haver

risco para a empresa, em função do vazamento de informações e de uma possível diminuição de produtividade. Permitir, ou não, o uso deve ser uma política clara da empresa. Todavia, recomenda-se que o tema seja pauta de reuniões com as equipes para que as normas relativas ao seu uso sejam claramente definidas. É fundamental incluir os colaboradores nessa discussão, deixar claro os porquês do não uso, ou das restrições de uso, da perda de produtividade, do risco de acidente e, principalmente, estabelecer regras de uso claras.

Falar em transformação digital no setor de recursos humanos passa pela necessidade de dar um “espaço” para que o funcionário possa utilizar o espaço virtual para acessar diversas informações relacionadas ao setor no seu smartphone ou mesmo no computador. Existem diversos recursos/aplicativos que podem ser utilizados para otimizar a comunicação da empresa com os funcionários, relacionadas tanto com as questões trabalhistas quanto com as questões de engajamento, motivação e notícias.

## NATIVOS DIGITAIS

É importante destacar que as novas gerações, chamadas de nativos digitais, estão cercadas de tecnologia e a utilizam no seu dia a dia. O trabalhador jovem usa o seu smartphone para estudar, ler, escutar música, interagir com os amigos, acompanhar as notícias, para organizar a agenda, para jogar... e a lista vai crescendo na medida em que novas possibilidades vão surgindo. Portanto, no trabalho não seria diferente. Neste sentido, observa-se que os jovens buscam ambientes onde o uso das tecnologias possa fazer parte do dia deles.

Quando o fumo foi proibido nas empresas, se pensou num espaço para que os funcionários, ao invés de fumar em banheiros, fumassem em um local aberto ou especialmente destinado à satisfação desta necessidade. Será que não é o momento de pensarmos em locais onde os funcionários tenham a liberdade de utilizar o seu celular, sem prejuízos? Na área de produção, podemos ter “ilhas” com computadores à disposição dos funcionários

para que possam ser acessadas informações pessoais ou da empresa.

Importante destacar que esta discussão, para algumas empresas, já foi superada. Muitas já discutiram amplamente o tema e encontraram mecanismos para gerenciar a situação e conciliar os interesses tanto da empresa quanto dos funcionários. Contudo, para outras, este tema não está sendo nem debatido.

Para facilitar este processo, é preciso definir, e comunicar com clareza, os locais e os horários para sua utilização. Assim como os espaços onde seu uso não é permitido. Entretanto, acima de tudo, o que é necessário e urgente é fortalecer a confiança entre colaborador e empresa.

Para as organizações, este momento é uma oportunidade de usar os meios eletrônicos como uma força de inovação e transformação digital, pois não depende só de tecnologia, mas também da adesão da equipe. Para ter a adesão da equipe, é fundamental criar um ambiente de abertura e confiança mútua.



**bibi**  
**LUMI**

**SUPERLANÇAMENTO  
QUE BRILHA  
NO ESCURO**

VEN COM UMA  
LANTERNA PARA  
COMPLETAR A  
DIVERSÃO

# Indústria calçadista em conexão com grafeno



Piazza no Prato Principal de março: para cada aplicação, há uma formulação adequada de grafeno

**R**aquete de tênis, capacete e telefone celular são alguns dos produtos fabricados com grafeno, material leve e transparente derivado do grafite, que já estão à venda no Brasil. Em breve, calçados feitos com o material inovador também estarão à disposição do consumidor.

A disponibilidade, ainda sem prazo definido, deve ocorrer porque a indústria calçadista do Vale do Sinos é uma das parceiras da UCSGRAPHENE, planta de produção ligada à Universidade de Caxias do Sul, para o desenvolvimento de novas aplicações para o grafeno, que já é utilizado na indústria

automobilística, na construção civil e na indústria militar, entre outras.

O professor Diego Piazza, coordenador da UCSGRAPHENE e palestrante do Prato Principal da ACI de março, afirma que as conexões com empresas da região estão adiantadas e fatores como dinâmica, velocidade e engajamento ampliam as possibilidades de utilização do grafeno na produção de calçados mais leves e resistentes.

O evento mensal, realizado com patrocínio de Scredi Pioneira e Laboratório Fleming, apoio máster de Universidade Feevale e apoio de Lauer mann

Schneider - Auditoria & Consultoria, recebeu empresários e profissionais ligados à área acadêmica interessados em conhecer o material, que foi isolado pela primeira vez em 2004, na Inglaterra.

Com elevada transparência, o grafeno é leve, maleável e resistente ao impacto e à flexão, além de excelente condutor térmico e elétrico. É o material mais leve e forte do mundo (200 vezes mais resistente do que o aço), superando até mesmo o diamante. Uma folha de grafeno de um metro quadrado pesa 0,0077 gramas e é capaz de suportar até 4kg. Também é o material mais fino que existe (um milhão de vezes menor que um fio de cabelo).

## Reserva de grafite no Brasil

O Brasil possui uma das maiores reservas mundiais de grafite, utilizado como matéria-prima básica para produção de grafeno. A oferta abundante permite produzir grafeno com alto teor de grafite e favorece a aplicação em diferentes setores industriais. No entanto, as respostas de aplicações não são lineares, dependendo de fatores como teor, geometria, método de incorporação e dispersão e maquinário disponível. “O grafeno é uma tecnologia viva. Para cada aplicação, existe uma formulação adequada”, disse o professor Diego Piazza.

# Nova lei cambial brasileira quer facilitar exportações

O gerente de Câmbio e Comércio Exterior do Banco Cooperativo Scredi, Luís Fernando Mendes, foi o palestrante do Prato Principal da ACI em abril, em que apresentou a dinâmica do câmbio nas atividades de comércio exterior e disse que a nova lei cambial, que entra em vigor em 1º janeiro de 2023, vai facilitar a inserção da economia brasileira no mercado internacional, eliminando cerca de 40 dispositivos, alguns com mais de cem anos, que dificultam as exportações.

No evento, que foi aberto pelo presidente da ACI, Diogo Leuck, e teve patrocínio de Scredi Pioneira, Laboratório Fleming, ABC Negócios e Domínio Tributário, apoio máster de Universidade Feevale e apoio de Lauer mann Schneider - Auditoria & Consultoria e Reverse

Gestão de Resíduos, afirmou que a Lei 14.286/2021 – promulgada em 28 de dezembro de 2021, estabelece o Marco Legal de Câmbio e põe fim a um conjunto de dispositivos rígidos e obsoletos e regras que dificultam as exportações.

O objetivo é proporcionar mais liberdade e menos burocracia, além de simplificar, modernizar e trazer mais eficiência ao mercado de câmbio brasileiro e aproximar o Brasil de países desenvolvidos, que estão mais à frente neste ponto. “Um dos princípios, é a inserção da economia brasileira no mercado internacional e a livre movimentação do mercado de capitais”, explicou.

Conforme Mendes, a nova lei visa facilitar a entrada no Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e prevê redução



Diogo Leuck e Luís Fernando Mendes

gradativa do IOF para operações de câmbio. “O Banco Central quer que o câmbio seja muito parecido com o que é no exterior, mais flexível e com transferências mais livres, e as operações e os controles sejam mais tecnológicos”, concluiu.

# Inteligência proativa para combater fraudes digitais

Para proteger-se de crimes cibernéticos, é preciso agir com inteligência proativa. O alerta é do diretor da Shelter Global Associates, Paulo Lino, um dos palestrantes do Prato Principal de fevereiro, realizado com patrocínio de Sicredi Pioneira e Laboratório Fleming, apoio máster de Universidade Feevale e apoio de Lauermann Schneider – Auditoria e Consultoria.

Isso significa, além de evitar expor-se em excesso nas redes sociais, conhecer as emoções, entender as reações e controlar as ações. “Tenha raciocínio crítico, cuidado e bom senso ao deparar-se com uma situação inesperada, como um e-mail pedindo informações ou para clicar em link suspeito”, sugere.

O empresário enfatiza que os crimes cibernéticos, que utilizam dispositivos eletrônicos conectados em rede, cresceram com a pandemia, em que trabalho remoto e ambientes menos controlados expuseram empresas e usuários a fraudes.

Com 46,69% dos casos, o Brasil lidera a lista de países mais atacados por ransomware na América Latina, com índices de pagamento de

*“Com 46,69% dos casos, o Brasil lidera a lista de países mais atacados por ransomware”*



Paulo Lino, no Prato Principal: Brasil lidera lista de países mais atacados por ransomware na América Latina

resgate e obtenção de dados em alta. Os principais tipos de ataque são malware (vírus), ransomware (restrição de acesso ao sistema infectado com uma espécie de bloqueio e cobrança de resgate em criptomoedas para que o acesso possa ser restabelecido, o que torna praticamente impossível o rastreamento) e phishing (tentativas feitas por Pix ou SMS, por exemplo), sendo este último a versão digital do estelionato puro.

Paulo Lino afirma que a chamada engenharia social utiliza-se de diversas estratégias para atingir emoções e sentimentos das pessoas, entre as quais estão o efeito surpresa, a curiosidade e o senso de urgência. Também faz uso de medo, ganância e carência de potenciais vítimas. “Saiba que não há dinheiro fácil em nenhuma situação e procure estar atento a pedidos estranhos”, sugeriu.

## Dicas do palestrante

- Evite expor-se em excesso nas redes sociais
- Conheça e controle suas emoções
- Tenha raciocínio crítico e cuidado ao deparar-se com um e-mail suspeito

## Segurança pública: indicadores em queda

A segurança pública foi tema da palestra do então comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar de Novo Hamburgo, tenente-coronel André Maciel Ribeiro, no Prato Principal de fevereiro. O militar revelou que os principais indicadores estatísticos da Brigada Militar em Novo Hamburgo apresentaram queda em 2021. Roubos de veículos caíram 46% e roubos a pedestres, 31%. A queda, conforme Ribeiro, resulta de uma ação estratégica da corporação, que alia recursos humanos, equipamentos e tecnologia. “Utilizamos uma escala de trabalho dinâmica, com emprego de material bélico, recursos humanos e viaturas em horários e locais indicações de conforme georreferenciamento”, disse.

## DESEMPENHO EM 2021

3º BPM Novo Hamburgo

- 1,9 mil prisões e 1,2 mil apreensões efetuadas
- 41,9 mil pessoas abordadas
- 703 estabelecimentos comerciais visitados
- 20,5 mil veículos fiscalizados
- 1,7 mil barreiras de trânsito efetuadas

# Missão Empresarial ao Texas gera informações e negócios



Grupo de empresários visitou as cidades de Houston, Austin, San Antônio e Dallas, em março

**C**ontatos com autoridades do Governo do Texas responsáveis pela atração de investimentos, visitas a portos que são referência em eficiência logística e inovação, aprendizado sobre educação inovativa, possibilidade de intercâmbio de estudantes universitários, apoio e informações do consulado brasileiro sobre o mercado norte-americano, realização de um evento sobre internacionalização em parceria com a Apex-Brasil, orientações de especialistas em investimentos e até mesmo negócios encaminhados nos Estados Unidos.

O saldo da Missão Empresarial ao Texas, realizada em março pela ACI e pela Câmara Texana de Comércio no Brasil, é altamente positivo. O grupo de 15 empresários, entre associados da ACI e outros, visitou as cidades de Houston, Austin, San Antônio e Dallas, onde cumpriu uma agenda de atividades da qual resultaram informações consistentes para o desenvolvimento do Vale do Sinos e a realização de negócios em solo norte-americano.

O presidente da ACI, Diogo Leuck,

que esteve à frente da missão, juntamente com Max Paul, presidente da Câmara Texana, organizador das atividades em solo americano, afirma que a iniciativa obteve 100% de êxito. “Foi melhor do que imaginávamos, uma espécie de MBA em internacionalização. Tivemos acesso a informações de grande importância para investimentos que serão disponibilizadas aos associados em breve, em um evento especial”, explica.

Conforme o presidente da ACI, as empresas participantes elogiaram a entrega que lhes foi dada em todas as etapas da missão pela Câmara Texana de Comércio no Brasil, como o acesso a autoridades com poder de decisão e a informações objetivas sobre como realizar negócios no Estado de Estrela Solitária. “Diversas empresas já iniciaram o processo para realizar operações de vendas diretas, abertura de centros de distribuição ou instalação de unidades fabris e outras estão analisando os últimos detalhes para iniciá-lo”, explica.

Conforme Leuck, o cenário nos Estados Unidos apresenta-se favorável devido ao interesse do país em reduzir

a dependência de fornecedores asiáticos e do incentivo à importação de produtos diversos de outros países, assim como à instalação de novas empresas em seu território, para atuação em diversos segmentos de mercado.

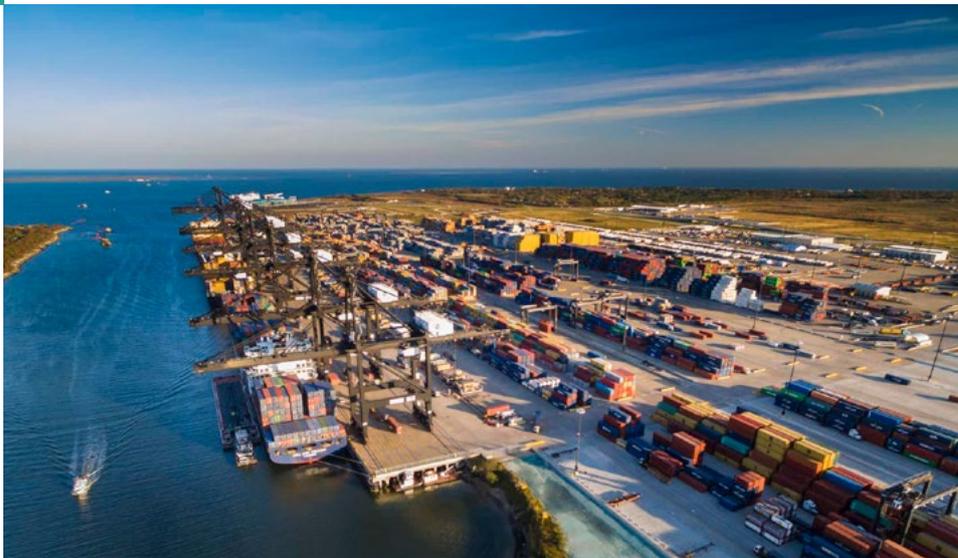
## Integração e visão de futuro

Um dos principais aprendizados das visitas e reuniões no Texas, conforme Leuck, é a integração entre poder público, iniciativa privada e universidades para o desenvolvimento de projetos inovadores e a visão de longo prazo que está presente em todas as ações dos parceiros. O presidente da ACI também enfatiza os atrativos oferecidos pelo Estado do Texas e pelos municípios para atrair empresas, que precisam ter um projeto bem-estruturado e seguro para gerar disputa entre as cidades.

A Vice-presidente de Infraestrutura da ACI, Gladis Killing, que também integrou a missão, destaca a ‘riqueza de informações obtidas’ e as excelentes oportunidades de negócios que os empresários brasileiros identificaram no Texas, em distintas áreas e diferentes cidades.

## LOCAIS VISITADOS &amp; REUNIÕES

## Porto de Houston tem alta produtividade



Porto de Houston possui dois terminais e, em condições normais, equilibra operações de importação e exportação

**A** visita ao Porto de Houston marcou o primeiro dia da Missão Empresarial ao Texas. O porto é o maior das Américas e movimentava 3,5 milhões de TEUs, unidade de medida de contêineres, por ano. Possui dois terminais e, em condições normais, equilibra operações de importação e exportação.

O check-in de caminhões é realizado eletronicamente. Até 24h antes da chegada, os documentos dos contêineres têm que ser registrados no

sistema e o motorista leva consigo um QR ou totem, cuja leitura é rápida, e em menos de cinco minutos ingressa na área de descarga. Toda a operação de entrada, descarregamento do contêiner e liberação do motorista leva cerca de uma hora. Para a retirada de um contêiner do porto, o tempo é um pouco superior: uma hora e 30 minutos. A documentação é enviada também à alfândega para eventual fiscalização.

O porto tem 50 movimentadores

de cargas e quatro berços onde atracam navios de grande porte. Outros cinco berços estão sendo construídos e devem ficar prontos em quatro anos, permitindo mais que duplicar a capacidade de atracagem de navios.

Outra característica é a grande quantidade de guindastes que colocam os contêineres dentro dos navios. Cada operador movimentava 35 contêineres por hora, contra uma média de 25 movimentações em outros portos americanos.

O terminal visitado possui 500 funcionários, além de um grande número de terceirizados. É operado em parceria pelo Estado do Texas e pela iniciativa privada, assim como outros sete terminais portuários, entre os 200 terminais alfandegados que o Texas possui.

### Movimentação e pagamento

No Porto de Houston, o pagamento é feito apenas quando ocorre a movimentação da carga. Se ela for para um armazém, não há, ao contrário do Brasil, o demurrage. O importador pode negociar com o armazém para pagar o valor somente quando retirar a carga. O porto disponibiliza uma equipe especializada para auxiliar os clientes na formação de negócios (abertura de empresas, por exemplo), orientando-os quanto ao melhor armazém alfandegado, entre outros serviços.

## Governo do Texas oferece incentivos



Diretora responsável por negócios internacionais, Shirley Temple, recebeu integrantes da missão em Austin

Durante a reunião com a diretora de desenvolvimento de negócios internacionais da Divisão de Desenvolvimento Econômico e Turismo do

Governo do Texas, Shirley Temple, no dia 22 de março, os brasileiros apresentaram sua disposição de investir no Estado da Estrela Solitária e conheceram os incentivos oferecidos às empresas.

O segundo maior estado dos Estados Unidos possui 30 milhões de habitantes e PIB de US\$ 1,9 trilhão, podendo ser uma porta da entrada no atrativo mercado norte-americano. Já as cidades que foram visitadas – San Antonio, Austin, Dallas e Houston – integram uma região que concentra 80% da população texana, é uma das mais desenvolvidas dos Estados Unidos e possui um ambiente amplamente favorável aos negócios.

## Apoio do consulado brasileiro em Houston

Outra agenda do primeiro dia foi a reunião no Consulado do Brasil em Houston, em que as empresas apresentaram seus negócios e seus objetivos à embaixadora Maria Izabel Vieira e ao cônsul-geral adjunto, Felipe Santarosa. Na reunião, os integrantes receberam três guias com orientações para a abertura de negócios nos Estados Unidos. “A reunião durou cerca de duas horas, a embaixadora e o cônsul-geral adjunto foram muito receptivos e as informações recebidas serão multiplicadas aos demais associados da ACI”, destaca o presidente Diogo Leuck.

# Interesse pela Língua Portuguesa

Na tarde do segundo dia no Texas, 22 de março, os integrantes da missão brasileira participaram, na Universidade do Texas, em Austin, de uma aula de português com o Prof. Dr. Orlando R. Kelm, em que trocaram experiências com os alunos e, depois, fizeram um tour pelo campus.

Também participaram de uma palestra sobre diferenças culturais entre Estados Unidos e Brasil, em que foram alertados para os cuidados com a língua local, se não a dominarem integralmente. Outro alerta foi em função do fato de que os brasileiros, em geral, serem menos objetivos em suas afirmações do que os norte-americanos, deixando-se guiar pelo contexto, enquanto os norte-americanos



Professor Orlando ministra aulas de português na Universidade do Texas em Austin

guiam-se pelas regras, por isso são mais rígidos.

No final do dia, o grupo participou

de reunião com o Professor Ph.D. David J. Eaton, da área de Estudos de Políticas de Recursos Naturais, em que conheceu formandos com interesse em trabalhar no Brasil.

A ACI vai conectar empresas associadas interessadas em receber estudantes da Universidade do Texas. A língua portuguesa é estratégica para os EUA, motivo pelo qual a Universidade do Texas em Austin recebe verbas para formar 50 alunos por ano, de vários cursos, com fluência em língua portuguesa e conhecimentos em negócios, cultura e economia brasileira. “Esse interesse se dá pela relevância comercial e pelo potencial do Brasil em relação aos negócios com os EUA”, afirma Diogo Leuck.

## Porto de San Antonio reúne 90 empresas

O porto seco de San Antonio – visitado pela missão empresarial brasileira no dia 23 - tem 90 empresas e cerca de 15 mil pessoas, que trabalham principalmente nas áreas de medicina aeroespacial, desenvolvimento de jogos, energias, tecnologias limpas, defesa e aeronáutica. “O que mais me chamou a atenção foi a gigantesca área onde iniciativa privada, escolas, universidades e poder público (incluindo forças

armadas) trabalham em sintonia”, revela o presidente da ACI.

Na parte da tarde, os integrantes do grupo brasileiro estiveram no Brook’s, área onde existe um site da Amazon, recém-construído, e uma grande indústria farmacêutica. Nestes espaços, chamados de “cidades inovativas”, a gestão é realizada de forma extremamente profissional e com governança. A iniciativa privada determina as ações, que são

endossadas por um conselho deliberativo com a participação de empresas, poder público e comunidade.

O presidente da ACI, Diogo Leuck, enfatiza o aprendizado obtido no Texas e a necessidade de negociar com o Estado e as cidades antes de se abrir um negócio. “É preciso também ter um projeto bem-estruturado e seguro para gerar disputa entre as cidades e poder escolher entre as interessadas”, explica.

## Informações para elaborar um plano de negócios

Na quinta-feira, 24 de março, os integrantes da Missão Empresarial ao Texas participaram de várias reuniões, entre elas com um especialista em seguros. Nos Estados Unidos, faz-se seguro para tudo. Depois, reuniram-se com um contador, que forneceu detalhes sobre a abertura de empresas e se deve-se abrir uma Limited Liability Company (LLC) ou uma Corporation.

À tarde, a reunião foi com a cónsul honorária do Brasil para o sul do Texas, Cynthia Gutierrez, que orientou sobre o planejamento de um negócio e o que deve ser feito antes da abertura, como pesquisa de mercado para identificar a aceitação do produto, os fornecedores, os concorrentes e a localização, entre outros aspectos. O dia foi finalizado com a palestra de um corretor de imóveis, que alertou para o chamado

negócio passivo. “Ele nos orientou em relação a como ganhar dinheiro ‘dormindo’, como eles dizem, com o negócio passivo. Nos Estados Unidos, uma regra de negócios (que serve para todo o mundo) diz que deve-se diversificar, não só o negócio, mas também as nossas aplicações, e reservar uma parte do resultado (lucro) para investir em outros negócios que não no nosso próprio”, explica Leuck.

Conforme o corretor de imóveis, os norte-americanos acreditam que haverá dois ou três anos de excelentes lucros no mercado imobiliário doméstico, ou seja, casas e apartamentos para morar. Nos Estados Unidos, há um novo mercado em franco crescimento, que são os investimentos industriais, mais especificamente imóveis para indústrias (pavilhões).

O país quer reduzir a dependência de fornecedores asiáticos e investe fortemente em programas de atração de novas indústrias, que é um dos motivos que deram origem à Missão Empresarial ao Texas. Não há grande disponibilidade de imóveis industriais no Texas, por isso o investimento nesse tipo de imóvel é grande.

O valor de uma casa varia entre US\$ 200 mil e US\$ 300 mil. Um prédio industrial, por sua vez, custa milhões de dólares, por isso os investidores estão apostando nesse mercado, que vai continuar atrativo, na visão do corretor de imóveis que recebeu os brasileiros, por cerca de 30 anos. “Em síntese, um business plan requer análise de mercado, um bom advogado para elaboração dos contratos e, por fim, um seguro para todo o investimento”, explica Diogo Leuck.

# Bons atrativos para empreender em Dallas



Integrantes da missão empresarial reuniram-se com Jiroko Rosales, diretora assistente de desenvolvimento econômico de Dallas

O último dia da Missão Empresarial ao Texas teve atividades em Dallas. No dia 28 de março, os empresários Francis Barbosa, da grife calçadista Malacara, Felipe Killing, da Killing Tintas e Adesivos, e Marcelo, da Wirklich, juntamente com a Vice-presidente de Infraestrutura, Gladis Killing,

foram recebidos no City Hall por Jiroko Rosales, diretora assistente de desenvolvimento econômico do município.

Jiroko Rosales apresentou os principais atrativos de Dallas para quem quer empreender e um dado que impressiona: o PIB da Grande Dallas é equivalente à metade do PIB

brasileiro. Além disso, a cidade tem localização estratégica para operações logísticas em todo o país, possui hub de transporte rodoviário, ferroviário e de aviação, localização central que permite que, de avião, qualquer pessoa ou carga vá e volte no mesmo dia em todo continente americano, sedia o maior porto seco multimodal do país, 38,3% da população têm segundo grau completo e há estímulo à formação de mão de obra especializada e incentivos fiscais para empresas estrangeiras que queiram se instalar em Dallas.

Todos os empresários apresentaram suas intenções de negócios com os EUA e receberam incentivos e bons conselhos a serem seguidos. Na sequência, o grupo apresentou a Fundação Semear e a Fundamental com o objetivo de obter parcerias no âmbito tecnológico e mantenedores.

“A visita a Dallas se estendeu com uma reunião-almoço com os brasileiros que lá residem, os quais nos passaram muitas informações estimuladoras para empreender na cidade”, afirma Gladis Killing, Vice-presidente de Infraestrutura da ACI.

## Escritório da Apex-Brasil em Miami orienta sobre realização de negócios

O presidente Diogo Leuck seguiu, após a Missão no Texas, para a Flórida, onde visitou o escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O escritório oferece uma série de serviços e informações que auxiliam os empresários brasileiros a iniciar negócios com México, Estados Unidos e Canadá, como estudos de mercado, participação em feiras e eventos, missões comerciais, trade marketing, e-commerce, contatos seguros com contadores e advogados para se abrir uma empresa, acesso a fornecedores e outras.

Para iniciar um negócio nos EUA, os brasileiros podem utilizar o escritório da Apex para localizar virtualmente sua empresa, por US\$ 115 ao mês, que inclui, além do endereço, uso de caixa postal, telefone, receptionista, internet e até uso físico do



Escritório da Apex-Brasil em Miami é responsável por negócios com México, Estados Unidos e Canadá

escritório durante 30 dias por ano ou utilizar o escritório físico full time por valores que variam conforme o

tamanho da sala (de US\$ 390 a US\$ 1.170 por mês). “Assim como vimos no Texas, todo o mercado americano é gigante. Temos de pensar tudo multiplicado por 10, no mínimo! Por isso, é tão importante planejar muito bem o negócio antes de sair executando”, afirma Leuck.

Outra questão importante para os americanos é “comprar localmente”. Mesmo sabendo que o produto é importado, eles querem ter para quem reclamar, ou melhor, de quem cobrar se algo der errado, por isso a orientação é ter uma empresa nos EUA que seja a referência comercial para o cliente americano. Essa e outras informações importantes serão repassadas aos associados através de webinars que ocorrerão nos próximos meses, juntamente com a Apex-Brasil e empresas americanas contatadas na missão.

## South Summit estimula inovação e empreendedorismo no RS



Leandro Villela Cezimbra (ACI), Ítalo Bronzatti (ACI), Marcele Bertoni Adames (advogada), Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (secretário de Inovação de Porto Alegre) e Diogo Leuck (ACI)

Porto Alegre sediou, entre os dias 4, 5 e 6 de maio, o South Summit Brasil, maior evento do país na área de inovação e empreendedorismo, que reuniu startups, especialistas e investidores, além de cerca de 20 mil visitantes.

A ACI era uma das entidades empresariais apoiadoras e fez-se

presente ao evento por meio do presidente Diogo Leuck, do diretor Leandro Villela Cezimbra, de vice-presidentes e de colaboradores.

O South Summit contou com cerca de 990 startups, de 76 países, inscritas. As 50 finalistas participaram de uma competição e tiveram a oportunidade de dar visibilidade aos seus projetos, bem

como acesso a fundos de investimento.

O público pode conferir diversas atrações, como um marketplace com produtos e serviços, workshops e cerca de 400 palestras, em cinco palcos simultâneos. Entre outros palestrantes, estiveram em Porto Alegre o fundador e diretor de criação da Osklen e embaixador da Boa Vontade para Paz e Sustentabilidade da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Oskar Metsavaht, e o voluntário da Central Única de Favelas (Cufa) e fundador da Favela Holding, Celso Athayde.

O presidente do South Summit Brasil, José Renato Hopf, destaca a mobilização da sociedade e dos governos municipal e estadual para a realização e o sucesso do evento. “A partir do South Summit, Porto Alegre é conhecida como a cidade das startups, com ambiente favorável ao empreendedorismo, universidades parceiras e muitas startups”, conclui.

## Curso GDE reúne 18 participantes

Está em andamento desde o dia 04 de maio, quando ocorreu a aula inaugural, a nova edição do curso Gestão e Desenvolvimento para a Excelência, que reúne 18 participantes, de 12 empresas.

A abertura foi feita pela Vice-presidente de Governança e Sustentabilidade, Maria Cristina Bohnenberger, e, após, a coordenadora técnica da capacitação, Fernanda Klauck, apresentou os objetivos e módulos do curso. Na sequência, os instrutores se apresentaram, mencionando sua formação, trajetória, experiências e conteúdo de seus módulos.

David Paludo, integrante do

Comitê de Governança e Sustentabilidade, destacou os resultados que sua empresa, Lojas Paludo, já obteve com a participação de seus profissionais no curso. Também foi feita a apresentação



Participantes do GDE

do case da Exclusiva Assessoria em Gestão Condominial, com a diretora Marcia Maria Treis, que participou do GDE em 2019.

O objetivo é preparar os participantes para analisar o modelo de gestão da empresa e identificar, por meio de diagnóstico, oportunidades de melhoria para torná-la mais competitiva. As aulas ocorrem às quartas-feiras, das 8h às 11h. O programa prevê auxílio de um consultor para a implantação de melhorias na empresa e visitas técnicas. O curso tem sete módulos, duração de 70h e término previsto para 26 de outubro, quando ocorrerá a formatura.

Contabilidade estratégica para o seu negócio.



(51) 99678-0079  
www.dataek.net  
@dataekcontabil

# Geração de energia solar terá taxaço progressiva



Projeto desenvolvido pela Soul Renováveis em empresa de exames médicos em Novo Hamburgo

Consumidores residenciais, comerciais e industriais que pretendem executar projetos de geração de energia fotovoltaica - energia solar, como é mais conhecida - com os benefícios da legislação atual (sem incidência de taxas até 2045) devem fazê-los ainda este ano. Em 07 de janeiro de 2023, entra em vigor um sistema escalonado de abatimento

da energia solar entregue à rede de distribuição.

O tema foi abordado em webinar no mês de março, com o patrocínio de Sicredi Pioneira e mediação do diretor da entidade, Leandro Villela Cezimbra, cujos participantes destacaram que, ainda assim, por ser limpa, abundante e renovável, a energia solar continuará sendo viável.

O advogado e professor universitário Aleksandro Linck, que abriu o evento, enfatiza que a Lei 14.300 traz mudanças na regulamentação da geração, distribuição e consumo de energia solar no país, fazendo com que os projetos, que hoje podem se creditar de 100% da energia gerada, passem a ser taxados progressivamente. A taxaço incidirá somente sobre a parcela injetada na rede e iniciará com 15% sobre o percentual da componente tarifária (FIO B) de cada concessionária e será acrescido de 15% a cada ano, totalizando 100% do custo de distribuição em 2029.

As novas regras também estabelecem a possibilidade de geração

compartilhada de energia por parte de consumidores, reunidos em consórcios, cooperativas, condomínios e associações civis, desde que observados os critérios técnicos. No webinar, gestores de duas empresas especializadas em projetos de geração de energia solar, a Solleda Energia Solar Limpa e a Soul Renováveis, apresentaram detalhes de suas operações.

## Linha verde de crédito

A Sicredi Pioneira, que atua em 21 municípios da região e possui 43 agências, já contabiliza 5,6 mil projetos de geração de energia solar financiados, totalizando R\$ 282 milhões investidos. Conforme a gerente de energia solar, Julia Cornelli, a cooperativa de crédito dispõe de uma linha especial de crédito com prazo de até 120 meses para pagamento, carência de até 150 dias na primeira parcela, taxa competitiva, desconto para pagamento antecipado, financiamento de 100% do projeto e disponível para equipamentos nacionais e importados.

## Fatores críticos para sucesso on-line

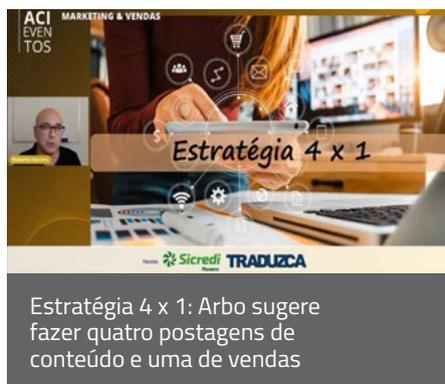
O professor universitário e empresário Roberto Herrera Arbo enfatiza que há quatro fatores críticos para o sucesso do marketing em ambiente digital que precisam ser considerados por profissionais e empresas. “Eles fazem a diferença entre ter sucesso e falhar na implementação do marketing digital”, disse durante o webinar realizado pela ACI em março, com mediação de Eusébio Griebeler, integrante do Comitê Regional de Estância Velha, e patrocínio de Sicredi Pioneira e Traduzca. Os fatores são os seguintes:

### 1. Gerar tráfego qualificado

Num site ou em um perfil em redes sociais, é preciso atrair o público certo, ou seja, pessoas que tenham interesse pelos produtos ou serviços da empresa, tal como ocorre num PDV físico. “É preciso conhecer e entender o público e adotar estratégias e ferramentas certas para atrair pessoas que têm a ver com o negócio”, afirma Arbo.

### 2. Criar conexão com pessoas

No ambiente virtual, o desafio de



Estratégia 4 x 1: Arbo sugere fazer quatro postagens de conteúdo e uma de vendas

criar vínculo também existe. A conexão com pessoas se dá pelo conteúdo relevante e pelo atendimento, tal como no meio físico. O conteúdo (informação) faz com que o cliente percorra o site ou perfil na rede social, a chamada jornada ou experiência. Mas, conforme Arbo, deve-se ter cuidado para não focar apenas em produtos, pois isso pode afastar as pessoas. O ideal é desenvolver conteúdo criativo, como post e vídeos, para criar vínculos. Não é necessário postar todos os dias e a linha editorial deve estar em

sintonia com o perfil do público do negócio. Arbo sugere utilizar a estratégia 4 x 1, isto é, quatro postagens de conteúdo e uma de vendas, e fazer um planejamento mensal criterioso.

### 3. Ter bons produtos e serviços

Segundo o palestrante, não adianta criar tráfego qualificado para o negócio, até mesmo presencial, se o atendimento e os produtos deixam a desejar. Por isso, o mix deve ser adequado ao perfil do público e, além disso, o negócio precisa ter diferenciais em relação aos concorrentes, que pode ser, por exemplo, uma condição especial de pagamento.

### 4. Conversão em vendas

Todo o esforço do marketing deve ter como objetivo transformar os visitantes em leads e, depois, em clientes, ou seja, fazer com que as pessoas comprem os produtos ou serviços. Tal como ocorre numa loja física, não basta o cliente passar pelo site ou perfil e não efetuar a compra. É preciso oferecer condições (conteúdo, produtos e atendimento) para que a conversão ocorra.



# ***Invista com o Sicredi***

Aqui te ajudamos a  
investir sem complicação.

# Vem para o nosso Canal de Investimentos no Telegram

## Sicredi Pioneira

Olá! Vamos falar  
sobre investimentos? 😊

Com a Sicredi Pioneira você tem acesso a dicas, análises econômicas e ofertas exclusivas para os seus investimentos financeiros.

Entre para o nosso canal no Telegram e receba tudo isso em primeira mão, direto no seu celular!

## ***E mais:***

Conheça também nossa **linha de crédito para Investimento Empresarial**. Uma nova possibilidade para expandir sua empresa, comprar equipamentos ou renovar a estrutura.

Aqui você encontra as melhores condições, com até 120 meses para pagar e carência de até 5 meses.



Acesse o QR Code para receber  
as ofertas exclusivas:  
**t.me/InvestimentosPioneira**

# Agenda modernizadora do estado brasileiro



Felipe d'Ávila, que esteve na ACI em março, propõe um sistema de contratação alternativo à CLT e reforma administrativa

**O** candidato à Presidência da República pelo Partido Novo, Felipe d'Ávila, foi o primeiro participante da série Encontros Políticos 2022 da ACI, iniciada em 04 de março. No evento, ele recebeu da diretoria da entidade um documento com demandas do setor empresarial em seis áreas consideradas essenciais para o futuro da região e do país. Os pleitos dizem respeito à defesa da educação e formação profissional, ao fim da impunidade em todos os níveis e tratamento isonômico aos transgressores da lei, à área política, à infraestrutura e à segurança pública.

Durante uma hora, Felipe d'Ávila, então pré-candidato, respondeu a perguntas formuladas por vice-presidentes e integrantes dos comitês internos da entidade e propôs uma agenda modernizadora do estado brasileiro. Veja algumas das respostas:

## Fim do populismo

Conforme o agora já confirmado candidato, o Brasil tem novamente a oportunidade de desenvolver-se, mas para isso precisa tirar do poder o que ele chama de populistas. “O populismo debilita as instituições democráticas e atrapalha o ambiente de negócios, além de favorecer a corrupção, a

estagnação e a pobreza”, diz.

## ESG

Na avaliação de d'Ávila, o meio ambiente e os temas ligados ao ESG são grandes trunfos para o país ser vencedor. “Até 2019, meio ambiente era assunto da esquerda para criticar o capitalismo, mas, hoje, é o passaporte para atrair investimentos. O mundo dispõe de US\$ 50 bilhões para investir e o país precisa atrair parte deste montante para investir em infraestrutura”, explicou.

## Segurança jurídica

Para atrair investidores, três contrapartidas são necessárias: segurança jurídica e respeito a contrato, desburocratização e abertura econômica. Estes temas, conforme o candidato, integram as propostas do Novo, que defende o ingresso do país na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a adoção de padrões tributários em sintonia com os dos demais países que a integram.

## Reforma trabalhista

Felipe d'Ávila diz que o país precisa de um sistema de contratação alternativo à CLT, que é antiquada e não

tem aplicação no mundo atual. Também enfatiza a necessidade de uma reforma administrativa que permita ao bom servidor público diferenciar-se do mau através da meritocracia. Conforme ele, a digitalização do governo também é necessária para simplificar processos e fazer com que a população possa ter acesso aos serviços públicos mais rapidamente.

## Sem recursos do Fundo Eleitoral

O Partido Novo, de acordo com o candidato, é o único que não utilizou e não utilizará recursos do Fundo Eleitoral em sua campanha, pois o considera uma imoralidade. “A eleição deve ser paga pelo cidadão para que ele possa cobrar dos candidatos em que votou e fortalecer a democracia participativa”, disse.

## Privatizações

As privatizações de empresas públicas também estão no plano estratégico do Novo. Entre outras áreas, o saneamento recebe especial atenção do partido. Cerca de 100 milhões de brasileiros ainda não têm acesso a coleta e tratamento de esgoto e, até 2033, o saneamento básico terá que ser universalizado.

# Fundação Semear retoma atividades em sua plenitude

**O**s sentimentos de alegria e esperança renascem nos programas de atendimento direto da Fundação Semear. Depois de dois anos de atendimento com restrições ao seu público prioritário em virtude da pandemia, a instituição retoma as atividades em sua plenitude, com cuidado e respeito à vida, seguindo as orientações da área de saúde.

No programa social Centro de Vivência Redentora (CVR), cerca de cem crianças e adolescentes, de seis a dezesseis anos de idade, participam de oficinas de balê, canto e violão, hip hop, teatro e artes, recebendo lanche diário, além de acompanhamento do Serviço Social, para os educandos e suas famílias. No programa de Iniciação Profissional, são 22 jovens atendidos no Projeto Vencer, com aulas teóricas e parte prática nas empresas, sendo remunerados como jovens aprendizes.

Esses programas buscam contribuir



Projeto Vencer: são 22 jovens atendidos com aulas teóricas e desenvolvimento da parte prática em empresas

para a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, proporcionando acesso a conhecimentos e oportunidades que são importantes para o desenvolvimento social e pessoal

desse público, que encontra na Fundação Semear um local de acolhimento, cuidado, incentivo, aprendizado e transformação.

A retomada do atendimento integral em 2022 foi possível com o apoio financeiro de doações pontuais, do investimento social de empresas e da destinação do imposto de renda devido de pessoas físicas e jurídicas.

A doação atende às necessidades de quem precisa e o doador sente-se participativo no processo de desenvolvimento social, especialmente pelo impacto positivo gerado por seu investimento. A Fundação Semear, ao longo dos seus 25 anos, vem desenvolvendo ações com o objetivo de promover a cultura de doação.

## Faça parte dessa causa!

Fale com a Fundação Semear pelos fones (51) 3069.2718 ou (51) 99332.2214 e pelo e-mail [semear@fundacaosemear.org.br](mailto:semear@fundacaosemear.org.br)

## AMPLIANDO PARA ENTREGAR CADA VEZ MAIS RESULTADOS

Uma nova estrutura para continuar entregando com excelência nossas expertises em:

- Auditoria Independente
- Serviços Contábeis
- Valuation
- Consultoria

Rua Onze de Junho, 350 | Novo Hamburgo | RS  
[www.lauermannschneider.com.br](http://www.lauermannschneider.com.br)  
[lauermannschneider@lauermannschneider.com.br](mailto:lauermannschneider@lauermannschneider.com.br)  
 51 3067.9700 | [f](https://www.facebook.com/LauermannSchneider) [@](https://www.instagram.com/LauermannSchneider) /LauermannSchneider



**LAUERMANN SCHNEIDER**  
 AUDITORIA & CONSULTORIA  
 CRC/RS 04574

# Kisafix insere metaverso na apresentação de soluções



Visitantes puderam conferir a experiência de ver o Sistema Móvi em funcionamento

**A** Kisafix, marca líder em adesivos para calçados na América Latina da Killing S.A., inovou na apresentação de soluções na Fimec 2022, realizada em março. A marca buscou no metaverso a tecnologia para apresentar o Sistema Móvi, sistema virtual de monitoramento, tratamento e apresentação de dados relativos a condições de secagem, reativação, prensagem e cristalização de linhas de produção de calçados desenvolvido pela Kisafix.

Na feira, visitantes receberam os óculos VR e fizeram a imersão na fábrica de calçados virtual que opera com o sistema. A Kisafix investiu R\$ 120 mil na produção do vídeo de realidade aumentada e foi a primeira empresa a levar esse universo para a feira. Foram produzidos 500 óculos VR, que, além de terem sido entregues para profissionais da indústria calçadista, foram distribuídos para representantes da marca, que, após o evento, passaram a utilizar essa tecnologia para comercialização do sistema.

Representante da Kisafix, Renata Ferraro conferiu a experiência em 360 graus e aprovou de imediato a apresentação. “Com essa tecnologia, fica bem mais fácil mostrar ao seu cliente o que

you are commercializing”, destaca.

Conforme o gerente de marketing da empresa, Guilherme Medaglia, a Kisafix desenvolve produtos e serviços com foco em inovação e tecnologia para o desenvolvimento do setor calçadista, e a escolha da Fimec para o lançamento do Sistema Móvi deveu-se ao fato de a feira ser um importante espaço de divulgação do resultado de aprofundados trabalhos de pesquisa realizados pelas equipes técnicas, os quais se transformam em soluções inovadoras ao setor coureiro-calçadista.

“O ambiente de encontros e negócios promovido pela feira foi ideal para o lançamento do Kisafix Móvi, um serviço que opera em conjunto com o nosso produto, criando condições para que os nossos adesivos cheguem ao seu desempenho máximo, garantindo eficiência e qualidade absoluta. Escolhemos utilizar também de tecnologia e inovação para apresentar essa solução exclusiva Kisafix. Acreditamos que a realidade virtual, acessada a partir de óculos VR, em um metaverso de mundo fechado, é a escolha perfeita para que clientes e visitantes consigam entender como o Móvi funciona na prática. Queremos proporcionar o máximo de experiência para os nossos clientes”, explica Medaglia.

## Como funciona o Sistema Móvi

- Monitora a temperatura e a umidade ambientes, a temperatura interna do forno de secagem, a temperatura de reativação de sola e cabedal, a pressão e o tempo de prensagem das prensas e a temperatura interna do cristalizador. Com isso, obtém e gera a visualização de dados em tempo real, que podem ser acompanhados também de forma remota às condições das linhas.
- Promove inspeção de 100% dos pares, maior velocidade na identificação e correção de falhas, possibilita a identificação de melhorias e a redução dos custos de retrabalho e devoluções.
- O monitoramento é realizado por meio de sensores instalados nos equipamentos das próprias linhas de produção que coletam os dados em tempo real e enviam a informação ao servidor. A partir de então, os dados são interpretados e tratados pelo software do Móvi, para, logo em seguida, serem apresentados no monitor escolhido.
- Pode ser acessado por computador ou smartphones e apresenta os dados coletados em 24h, revelando as variações de forma prática e intuitiva, com a utilização de gráficos e tabelas.

# Uso indevido do e-mail nas empresas - possibilidade de monitoramento

O inciso XII do art. 5º da Constituição Federal dispõe que é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo as condições expressas em lei.

Com as mudanças tecnológicas desde a promulgação da CF/88 até os dias atuais, os meios de comunicação tiveram grandes evoluções e a legislação, especificamente, vem acompanhando estas mudanças por meio dos entendimentos dos tribunais, ou seja, as jurisprudências.

Sabe-se que, de todas as ações neste campo cibernético, levadas ao Judiciário, nenhuma delas oferece a completa segurança jurídica, visto que os julgados utilizam de analogia, equidade e até mesmo de alguma pioneira jurisprudência.

Então, discutir a tutela jurisdicional sobre um suposto direito cabe aos advogados, juizes e causídicos juristas, com o fim de alcançar a interpretação que mais se ajusta sensatamente à nossa contemporaneidade.

Não seria justo alguém responder por algo que não deu causa, sequer participou da sua forma, que ao seu tempo não lhe tinha anuência.

Ora, é nitidamente relevante o direito de propriedade do empregador, também protegido sob a égide da Constituição Federal, em seu Art. 5º, XXII. Como também é proeminente seu poder de direção (Art. 2º, CLT), pois é esse poder que máxime protege sua responsabilidade por atos praticados pelo empregado, que segundo a própria lei lhe solidariza nos Arts. 932, III c/c 933, ambos do Código Civil Brasileiro.

Uma vez que o risco da atividade empresarial é único e exclusivo do empresário, pode este utilizar de todos os recursos que garantam o sigilo das informações do negócio, sendo esse o fundamento que demonstra que o monitoramento é possível e que em nada fere o princípio constitucional da inviolabilidade da intimidade e do sigilo de correspondência pessoal.

As decisões dos Tribunais Trabalhistas têm entendido que o monitoramento de e-mail eletrônico pelo empregador, disponibilizado ao empregado para fins profissionais, não é considerado violação de sigilo justamente por não se tratar de correspondência particular.

Nessa perspectiva, antes de tudo, o monitoramento da atividade do empregado traduz exercício do direito de propriedade do empregador sobre o computador, sobre o provedor e sobre o próprio conteúdo do correio eletrônico.

Todo este aparato tecnológico é de propriedade da empresa e esta, impondo as mais diversas regras de utilização, o disponibiliza para atender as necessidades profissionais dos empregados quando do exercício de suas atividades, tendo em vista que hodiernamente a grande maioria da

comunicação é por meio eletrônico.

Assim, é direito do empregador se resguardar quanto a possíveis vazamentos de informações de seu negócio (produtos, fórmulas, serviços, dados de clientes e segredos comerciais) a terceiros ou a outras empresas, considerando a ampla concorrência comercial em razão do mercado globalizado.

Portanto, trata-se do direito do empregador de cuidar, zelar e se precaver dos riscos da atividade econômica, atribuídos a este por meio do art. 2º da CLT. A CLT atribui também ao empregador o poder de mando, fiscalização e de punição pelo descumprimento de normas no desempenho das atividades.

No caso de e-mail particular ou pessoal do empregado, ninguém pode exercer controle de conteúdo, ainda que o

acesso se dê no ambiente ou durante a jornada de trabalho. Porém, pode o empregador proibir o seu acesso no local de trabalho e equipamentos de propriedade da empresa.

O empregador poderá comunicar ao empregado, no ato da admissão, que a utilização do e-mail interno deve ter finalidade exclusivamente profissional e a não observação desta norma pode acarretar advertências, suspensões e até demissão por justa causa.

Normalmente as empresas o fazem quando da integração do empregado ao ambiente de trabalho (no ato da admissão) ou através do regulamento ou política interna da empresa, de preferência com a entrega do regulamento registrada formalmente, com a assinatura

do empregado de que está sendo informado a respeito.

Por conclusão do bom senso, do comedimento, da razão, da equanimidade, do justo, do Direito, da premissa sintetizada:

1. O empregador tem o poder de direção para administrar sua atividade econômica e, dentre tudo, proteger sua responsabilidade perante terceiros;
2. O empregado não pode exigir privacidade em ambiente ou suas extensões que não lhe são particulares.

Assim, é lícito o empregador monitorar os e-mails dos seus empregados, resguardando-se de algo que lhe possa trazer algum prejuízo, devendo, porém, formalizar e informar o trabalhador a respeito de tal fiscalização e monitoramento, para que possa obter êxito em eventual demanda trabalhista.

## Daniel Paulo Knieling

Advogado - Especialista em Direito do Trabalho  
Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho  
Pós-graduado em Advocacia Empresarial Trabalhista

INFORME PUBLICITÁRIO é um conteúdo patrocinado e de inteira responsabilidade do anunciante, sendo que não expressa, necessariamente, a opinião da ACI.

*"... o monitoramento de e-mail eletrônico pelo empregador, disponibilizado ao empregado para fins profissionais, não é considerado violação de sigilo ..."*

# Máquinas Kehl completa 60 anos



Sede da empresa em Novo Hamburgo: 6 mil m<sup>2</sup> e três divisões de negócios: Kehl Máquinas, Kehl Laser e Kehl Móveis

O ano de 2022 vem sendo especialmente marcante para Máquinas Kehl, de Novo Hamburgo. Em março, a mais longeva fabricante de máquinas para calçados do país comemorou 60 anos de atividades em um evento que reuniu colaboradores, diretores, clientes e imprensa. No mesmo mês, colocou no ar seu novo site e obteve excelentes resultados comerciais na Fimec e, em maio, seu fundador, Osvino Kehl, completou 90 anos de vida.

O rol de motivos para comemoração inclui ainda o recorde de vendas nos meses de fevereiro e março, demonstrando que, após o ótimo resultado de 2021, o ano de 2022 promete ser ainda melhor.

Para marcar o seu aniversário e o de seu fundador, a empresa estampou um outdoor na esquina da Avenida Vereador Adão Rodrigues com a Rua Araxá, em Novo Hamburgo, em que Seu Osvino podia ser visto junto a uma máquina de corte, fabricada desde 2002 e que tem como rivais apenas as importadas, e outra de virar cortes, que foi a primeira a ser fabricada no país, na década de 1970.

A iniciativa recebeu elogios de

clientes e amigos, que reconhecem a contribuição da empresa para o setor coureiro-calçadista, que ainda desenvolvia-se na região quando ela iniciou as suas atividades, em 1962. Seu Osvino, como é chamado pelos que o conhecem, personifica a trajetória de sucesso da empresa, que já produziu e comercializou cerca de 30 mil máquinas, no Brasil e em dezenas de outros países. Foi ele quem, por exemplo, no início dos anos 2000, identificou a oportunidade para desenvolver máquinas de corte a laser nacionais, quando a tecnologia sequer estava disponível no país.

Por ações como esta, a marca Kehl, hoje, é sinônimo de tradição, qualidade e tecnologia e tem planos de ir ainda mais longe, em sintonia com as demandas do mercado e, sobretudo, com o seu DNA inovador. Instalada, desde 1970, em um parque fabril próprio de 6 mil m<sup>2</sup>, conta com três divisões de negócios: Kehl Máquinas, Kehl Laser e Kehl Móveis. Emprega 70 funcionários e, além de produzir máquinas para calçados e outros setores da indústria, presta serviços de corte, dobra e solda para diversos segmentos industriais, como o agrícola, e fabrica móveis de alto

padrão. Atualmente, a segunda geração da família comanda os negócios, com os irmãos Leandro, Luiz Fernando, Marcelo e Marcos Eugenio dando continuidade ao legado do fundador.

## Planos para o futuro

Orgulhosa de sua trajetória de sucesso, a Kehl tem olhos voltados para o futuro. Seu planejamento estratégico para o biênio 2022/2023 prevê grandes investimentos na aquisição de novos equipamentos, para atender à crescente demanda de seus clientes por máquinas modernas e ainda melhores serviços.

“Também vamos continuar investindo na fabricação de máquinas com muita tecnologia embarcada, programáveis e que podem ser integradas ao ERP do cliente, o que resulta em ganhos consideráveis de tempo e produtividade”, explica Marcelo. “É o nosso grande diferencial continua muito presente, pois está no DNA da empresa, herança de meu pai: o atendimento, em todos os momentos, humano, preocupado com o melhor resultado para todos. Quem nos conhece exalta, principalmente, nosso pós-venda. Claro que sermos o único fabricante nacional de muitos equipamentos facilita, pois as peças de reposição são fabricadas aqui mesmo, e estamos muito próximos fisicamente de nossos clientes, o que torna o atendimento muito mais rápido e barato. Mas é a disposição de nossos profissionais, aliada ao seu grande conhecimento técnico, que continua determinando o nosso sucesso”, finaliza Marcelo.

## A EMPRESA

- 60 anos de atividades
- Cerca de 30 mil máquinas fabricadas e vendidas no Brasil e dezenas de outros países
- 70 funcionários
- Segunda geração da família no comando
- Três divisões de negócios: Kehl Máquinas, Kehl Laser e Kehl Móveis
- Além de produzir máquinas para calçados e para diversos outros setores da indústria, presta serviços de corte, dobra e solda para diversos segmentos industriais e fabrica móveis de alto padrão

# Diversidade projeta marca e aumenta resultado do negócio

Implantar um programa de valorização da diversidade e inclusão de minorias, tratar a diversidade de forma natural no dia a dia, fazer com que o mercado saiba que a empresa acolhe portadores de necessidades especiais, negros, pardos, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com 50 anos ou mais e garantir que estes, quando admitidos, sintam-se pertencentes à organização e tenham oportunidades iguais de ascensão profissional.

Estas são algumas sugestões que o analista de desenvolvimento da Artecologia, docente e escritor Everton Gaide deu às empresas durante o webinar gestão de pessoas on-line que a ACI realizou no dia 10 de maio, com o patrocínio de Eccel Restaurantes Empresariais e Alles Advocacia e a moderação de Maiara Viana, analista de recrutamento e seleção da Unimed Vale do Sinos. Do evento, também participaram integrantes do Comitê Regional de Recursos Humanos (CRRH).

Abordando o tema vantagens estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho, Gaide afirmou que as exigências de formação, conhecimento e resultados costumam ser maiores às minorias do que para a maioria em processos seletivos, por isso as empresas precisam criar condições para que todos, independentemente de cor, preferência sexual, condição econômica, raça ou credo religioso, entre outras características, tenham as mesmas oportunidades de serem escolhidos.

“É preciso desconstruir alguns mitos, como os que sugerem que negros não são qualificados, gays são espalhafatosos e mulheres são sensíveis, o que os faz ser menos produtivos e, por isso, ser excluídos muitas vezes do processo seletivo”, afirmou.

## Vieses inconscientes

Conforme o palestrante, alguns ‘vieses inconscientes’ costumam estar presentes em processos seletivos, fazendo com que a escolha recaia sobre pessoas com as quais o recrutador tem maior afinidade ou alguns perfis específicos, em detrimento de outros.

O viés da afinidade relaciona-se à tendência de se avaliar melhor quem se parece conosco ou tem a mesma história de vida, enquanto o viés da percepção ocorre quando são reforçados



Empresas devem realizar ações para atrair, selecionar e manter profissionais com perfis diversos em seus quadros

estereótipos oriundos da sociedade na qual estamos inseridos, como o conceito equivocado de que homens não choram ou pessoas obesas são preguiçosas. Já o viés da confirmação consiste em procurar informações que ratifiquem as nossas hipóteses iniciais e rejeitar aquelas que são contrárias.

Há ainda o chamado Efeito Halo, que é a tendência de superestimar alguém por causa de uma virtude ou característica que julgamos positiva e essa pessoa apresenta logo de cara, ignorando-se tudo mais que deveria ser levado em conta. “Há, ainda, o pensamento grupal, segundo o qual todos os membros do grupo acabam pensando de forma igual, porque a pressão coletiva de manter a coesão máxima desencoraja qualquer opinião contrária”, explica Everton Gaide.

## Porque investir em diversidade

Para o palestrante, as empresas devem investir em diversidade por três fatores principais. O primeiro é a projeção da marca. Pesquisas indicam que Magazine Luiza, Suzano, XP Investimentos, Carrefour e BlackRock são as empresas mais citadas por consumidores quando ao assunto é diversidade da equipe, o que faz parte do S de ESG.

Outro fator é a responsabilidade social. Os objetivos do milênio traçados pela Organização das Nações Unidas como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) incluem valorização de gênero (objetivo 05) e redução das desigualdades (10), os quais as empresas também devem buscar atingir.

O terceiro fator é o resultado para o negócio. “Pesquisas apontam que

empresas que investem em diversidade faturam de 15% a 35% a mais do que as sem diversidade, conforme a McKinsey & Company”, explicou.

## Como começar

Não é preciso esperar que a reputação da empresa seja abalada, nem ter um programa perfeito para realizar ações de valorização da diversidade e inclusão das minorias. “Pequenas ações geram grandes mudanças”, disse Everton Gaide, destacando que a empresa precisa estar convencida de que o tema é importante e realizar ações para aproximar-se dos grupos minoritários.

Para a implantação de um programa de diversidade e inclusão, ele sugere o alinhamento com a direção e a realização de um diagnóstico interno, para identificar quantas pessoas pertencentes às minorias a empresa tem em seu quadro, que cargos elas ocupam e a proporção em relação aos demais. Gaide também indica a criação de uma comissão e colocar em prática um plano de ação que prepare o ambiente e preveja muito mais do que contratar. Depois, é preciso sinalizar para o mercado e fazer com que os candidatos saibam que a empresa acolhe a diversidade. “Se as empresas não fazem ações de responsabilidade social, a sociedade não se movimenta”, finalizou.

## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- ESG é um movimento global
- Várias empresas ao redor do mundo já exigem que seus fornecedores tenham políticas estabelecidas de ESG
- Valorização da diversidade e inclusão de minorias faz parte do S, que relaciona-se às práticas sociais
- É dever da empresa acolher a diversidade
- Diversidade gera resultados
- Permite melhor entendimento dos vários públicos, melhor visibilidade da marca e melhor resultado financeiro (faturamento)
- Os gestores de Recursos Humanos precisam ‘puxar’ o processo
- Não é preciso ter um programa perfeito para iniciar ações
- Pequenas ações geram grandes resultados

# Feevale Techpark dá forma a projetos



Hub One, em Novo Hamburgo, compõe a estrutura do Feevale Techpark

**A** inovação é cada vez mais um fator que diferencia e impulsiona o desenvolvimento de empresas. O Feevale Techpark é um ambiente voltado à inovação e à transformação de ideias em negócios que beneficia tanto empreendedores e empresas do Vale do Sinos quanto de outras regiões do Rio Grande do Sul.

Criado há 17 anos, o parque tecnológico está integrado à estrutura da Universidade Feevale, através da Diretoria de Inovação, e é formado pelo Hub One de Criatividade e Inovação, em Novo Hamburgo, pela unidade de Campo Bom e pelo Hub One Porto Alegre. Os três locais formam uma estrutura onde projetos ganham forma com a pré-incubação (12 semanas de assessorias nos cinco eixos de desenvolvimento da ideia: capital, empreendedor, gestão, mercado e tecnologia) ou com as modalidades de incubação (até dois anos de duração), residência (após os dois anos de incubação) e lote (área para construção de planta empresarial, a partir de 2,5 mil m<sup>2</sup>, na Unidade de Campo Bom).

Indústria criativa, tecnologia da informação e comunicação, materiais e nanotecnologia e ciências da saúde

*“13 incubadas e cem empresas residentes geram 790 empregos diretos e têm faturamento anual de R\$ 200 milhões”*

e biologia são as áreas atendidas pelo Feevale Techpark, que, atualmente, possui dez projetos em fase de pré-incubação, 13 incubadas e cem empresas residentes, que geram 790 empregos diretos e têm faturamento anual de R\$

200 milhões. “Temos capacidade de atender desde um empreendedor que quer transformar uma ideia em negócio até uma grande empresa que quer desenvolver um projeto de inovação”, afirma a diretora de Inovação, Daiana de Leonço Monzon.

Além das cidades onde possui unidades, o Feevale Techpark, desde 2021, desenvolve um projeto de expansão aos polos da Universidade Feevale em cidades da região, como Esteio e Sapiranga, onde já opera, para atender à realidade econômica de cada município. A próxima cidade a recebê-lo é Nova Petrópolis.

## Modalidades de acesso

### Pré-incubação

- 12 semanas em que novos empreendedores são acompanhados por assessores que são professores da Universidade Feevale
- Investimento de R\$ 200,00 (programa completo)

### Incubação

- Até dois anos de duração
- Empreendedores e empresas recebem acompanhamento e podem utilizar laboratórios da Feevale
- Valor inicial de R\$ 23,00 por m<sup>2</sup> ocupado
- Após dois anos, empresa pode continuar ou não permanecer no Feevale Techpark. Se continuar, torna-se residente

### Residência

- Empresas que estão aptas a permanecer no Feevale Techpark ao fim do período de incubação
- Podem desfrutar do ambiente colaborativo, dos serviços e das parcerias de negócios para desenvolver atividades de base tecnológica

### Lote

- Áreas a partir de 2,5 mil m<sup>2</sup> para instalação na Unidade de Campo Bom, cuja estratégia de atuação visa à pesquisa e ao desenvolvimento industrial e à manufatura e serve às áreas de materiais e nanotecnologia, ciências da saúde e biotecnologia e ciências ambientais e energias renováveis

# Resíduos eletroeletrônicos nas empresas: saiba como lidar



**N**ão é de hoje que estes resíduos são gerados nas empresas como um todo. Afinal, qual o negócio que não necessita de um computador ou telefone? Se você, leitor, abrir as gavetas e armários da sua empresa, certamente encontrará pelo menos um produto eletrônico que necessita de descarte. Isso ocorre principalmente pela obsolescência dos aparelhos e pela facilidade de aquisição de novos produtos.

“Os resíduos eletrônicos, que são todos equipamentos que são ligados na tomada ou movimentados por pilhas e baterias, devem ser tratados com o mesmo cuidado que outros resíduos de produção, por exemplo. Sempre buscando alternativas de reciclagem aos materiais”, reforça André Senger, diretor da Reverse.

Foi diante deste cenário que em 2008 nasceu em Novo Hamburgo/RS a empresa Reverse – Gestão de Resíduos. O carro chefe é justamente o descarte de resíduos eletroeletrônicos de empresas e pessoas físicas, sendo os clientes pessoa jurídica os responsáveis pelo maior volume descartado. Somente no primeiro trimestre de 2022 foram 30 toneladas recebidas para tratamento.

“Todo material que entra em nossa unidade é desmontado os materiais oriundos desse processo são devidamente classificados e



assim encaminhados para reciclagem seguindo as diretrizes da ISO 14001. Nenhum equipamento é testado ou revendido”, ressalta o diretor comercial da Reverse, Êrico Scherer.

## Quais são os tipos de resíduos eletroeletrônicos que a Reverse coleta?

- **Linha verde:** computadores, telefones, impressora, tablet, teclado, mouse...
- **Sobras de manutenção elétrica:** fios, luminárias, transformadores, motores, placas eletrônicas, disjuntores...
- **Linha branca:** geladeira, fogão, ar condicionado, micro-ondas, máquina de lavar roupa...
- **Linha azul:** secador de cabelo, chapinha, ferro de passar roupa, barbeador...
- **Linha marrom:** televisão, aparelho

de som, video cassete, videogame...

A empresa também recebe para tratamento resíduos de pilhas, baterias, lâmpadas diversas e resíduos industriais.

## O que diz a legislação?

Segundo a Lei Federal 12.305/2010, os fabricantes e importadores de eletroeletrônicos devem criar caminhos para o descarte adequado dos produtos que comercializam para pessoa física. No caso de pessoa jurídica, a responsabilidade é toda do gerador do resíduo. Ou seja: se sua empresa precisa descartar algum tipo de eletrônico, ela deve por conta própria solicitar o serviço de coleta para uma empresa especializada.

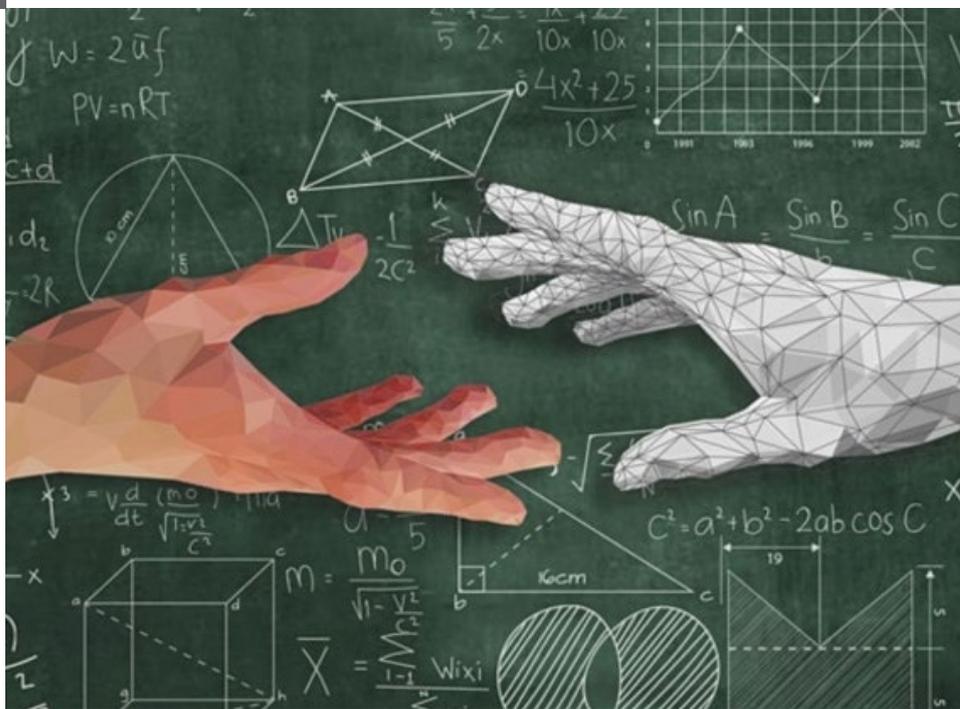
## Como solicitar uma coleta?

Para solicitar uma proposta de serviço basta informar os resíduos que deseja descartar, a quantidade e o município. Fotos do material costumam ajudar nesse processo.

O contato pode ser feito pelo telefone 51-3587.1239, WhatsApp 51-98500.1239 e e-mail contato@reverseresiduos.com.br.

**INFORME PUBLICITÁRIO** é um conteúdo patrocinado e de inteira responsabilidade do anunciante, sendo que não expressa, necessariamente, a opinião da ACI.

# Educação, o melhor investimento para uma nação



**O** reitor da Universidade Feevale, Cleber Prodanov, fala sobre os desafios da educação e a importância dela para o desenvolvimento das nações. *“Precisamos reaprender a aprender; e fazer uma grande repactuação para colocar a educação, definitivamente, no centro das prioridades”, sentença. Prodanov destaca ainda setores da educação que terão mais relevância no futuro próximo e também como a formação acadêmica tradicional impacta positivamente na vida das pessoas.*

**Num período tão turbulento como o que vivemos atualmente - num mundo abalado por uma pandemia sem precedentes recentes e envolto em uma guerra na Europa -, o futuro parece incerto e desafiador. Dentro deste contexto, uma certeza é recorrente em todas as análises de especialistas: a educação será o motor do desenvolvimento. O senhor acredita nessa premissa?**

Sim, acredito. E acho incrível o fato de ainda termos que discutir esse assunto. Foi como discutir a importância da vacina durante a pandemia... Mas, se tivermos que insistir em falar o óbvio, assim será. Nenhum país do mundo deu um salto tecnológico e social sem ter a educação no centro da discussão. E a educação, seja acadêmica ou técnica, vem passando por mudança devido à revolução tecnológica, acelerada pela pandemia. A verdade é que temos que reaprender a aprender. E fazer uma repactuação com toda a sociedade para dar à educação a importância que ela de fato tem. Educar ainda é a melhor forma de fazer uma sociedade avançar.

**A educação vem passando por profundas mudanças, em especial durante a**

**pandemia, com a aceleração de processos virtuais. Como isso impacta no aprendizado?**

Esses mais de dois anos de pandemia trouxeram impactos negativos nos processos, que ainda serão estudados a fundo no futuro. Mas já temos certeza de que esse hiato terá consequências nas gerações futuras e teremos que minimizar este fenômeno. Sobre os processos virtuais, temos sempre como referência o padrão educacional aplicado na Finlândia, país referência global no assunto. Lá, o remoto e o presencial já conviviam simultaneamente desde antes da pandemia. E o futuro deve seguir esse caminho híbrido, usando as tecnologias para reduzir custos e facilitar o acesso aos conteúdos, mas sem nunca perder de vista o contato humano, essencial no aprendizado. Esse ambiente, seja na escola, na universidade ou em um curso técnico, é essencial na formação do caráter e no desenvolvimento pessoal de cada um como cidadão. O homem é um ser social e precisa compartilhar pessoalmente experiências para evoluir.

Nos próximos cinco anos, em virtude do avanço da tecnologia e devido às inovações, 85 milhões de empregos



serão extintos no mundo. A notícia boa é que 97 milhões de empregos serão criados. Porém, o perfil destes empregos mudará e é preciso estar preparado para esta nova realidade. As dez habilidades que se tornarão principais no futuro próximo não são de natureza técnica. Elas serão: resolução de problemas complexos, pensamento crítico; criatividade, gestão de pessoas, coordenação com outros, inteligência emocional, bom senso em tomada de decisão, orientação para o serviço, negociação e flexibilidade cognitiva. O profissional de sucesso, e que estará no topo da pirâmide de importância, terá como principais diferenciais a mentalidade de crescimento e aspiração de aprendizado contínuo, a resiliência e o 'conforto' com as mudanças e incertezas.

### Quais áreas do conhecimento devem ser mais promissoras no futuro próximo? Como a academia, de um modo geral, tem se preparado para estes setores?

Acredito que as áreas primordiais, no futuro da educação, são as ligadas à tecnologia da informação e comunicação e também às que tratam da Saúde. O mundo percebeu, de forma inequívoca, a importância da ciência para sair de uma crise sem precedentes. Outra área que terá grande importância no futuro próximo é justamente a de formação de professores, nas mais diversas especialidades. Temos que ter melhores mestres, para essa nova realidade. Será a universidade do Século XXI para alunos do Século XXI. Não pode haver descompasso nessa relação.

### Pessoas com formação acadêmica tradicional têm melhores chances no mercado?

Uma recente pesquisa realizada



pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE comprova com dados internacionais quão importante é a educação para o desenvolvimento das pessoas. A OCDE é formada por 38 países, especialmente aqueles com maior desenvolvimento econômico e humano, sendo que a pesquisa envolveu ainda mais oito nações no trabalho, que foram China, Rússia, Índia, África do Sul, Arábia Saudita, Indonésia, Argentina e Brasil. A pesquisa procurou analisar o impacto da educação na vida das pessoas, especialmente no que se refere à renda e à empregabilidade.

No caso do Brasil, quem consegue concluir seu curso superior tem uma remuneração em média 144% acima daqueles indivíduos que terminaram apenas o ensino médio. A situação fica mais discrepante com a comparação feita com aqueles que não chegaram ao fim do ensino médio com os graduados. Nesse caso, a remuneração dos diplomados em cursos superiores é muito maior ainda, chegando a 258%. Dentro

desse grupo, o Brasil é o país com a maior diferença salarial por nível de escolaridade e aquele onde o diploma superior possibilita a maior vantagem salarial. Já quem não continua a estudar perde salário e empregabilidade. Como curiosidade, a Finlândia é o país que tem a menor diferença nesse item da pesquisa.

A vantagem dos brasileiros que possuem um diploma superior está muito acima dos que acontece nos demais países da OCDE. No caso da empregabilidade, isso também se expressa positivo para os graduados que atingem 83% entre os mais jovens e 90% entre os mais maduros. O Brasil também é o país onde existe a menor participação de estudantes em ensino profissionalizante. Nesse quesito, são apenas 4% dos brasileiros frente a uma média dentro da OCDE de 21%. Na Estônia, mais de 35% dos estudantes seguem um curso profissionalizante, a maior média do bloco.

### Além da formação tradicional, há a aquisição de conhecimento por plataformas alternativas (internet, livros, blogs, etc). Este tipo de conhecimento representa algum risco? Como avalia esse fenômeno?

Não podemos confundir informação com conhecimento. Informação gera sinopses. Conhecimento gera sinopses. Ou seja, tem método, estrutura e propósito. Hoje temos muita informação disponível, numa infinidade de plataformas. Se isso é bom ou ruim, vai depender do uso que cada um dá ao conteúdo disponível. Mas a educação formal e o conhecimento vão muito além da informação.



# Feevale e Unisinos unidas contra passivo educacional



Mariucci e Prodanov: reitores de Unisinos e Feevale destacam impacto da pandemia no Vale do Sinos

**Q**ualificar a educação básica, da educação infantil ao ensino médio, para estimular o desenvolvimento regional, é o objetivo de uma aliança entre Feevale e Unisinos. Anunciada em março, a união de esforços entre as duas maiores universidades do Vale do Sinos tem como motivador o passivo educacional deixado pelos dois anos de pandemia. Encontros entre representantes das instituições já aconteceram e um grupo de trabalho foi criado para estudar e propor ações.

Os reitores de Unisinos e Feevale, padre Sérgio Mariucci e Cleber Prodanov, respectivamente, dizem que a ideia é sensibilizar lideranças políticas e dirigentes de entidades empresariais para serem parceiros no enfrentamento da situação, que impacta sociedade, empresas e as próprias instituições de ensino.

Mariucci relata que, na educação básica, cerca de 5,5 milhões de crianças estão sem acesso e com risco de evasão no país, além de em torno de 3,6 milhões que evadiram-se do ensino superior. “Isso atinge o orçamento de universidades, mas o impacto na sociedade é muito maior”, expõe.

Para Prodanov, o déficit educacional afeta a formação de mão de obra qualificada, freando a inovação e o desenvolvimento regional. “Queremos que o Vale do Sinos não seja só o vale das empresas e da industrialização, mas de pessoas capacitadas e focadas no mercado de trabalho para o século XXI”, conceitua.

## Diretrizes

Apesar de a definição do programa a ser desenvolvido ainda ser algo incipiente, algumas diretrizes norteiam as intenções das universidades. O foco será a qualificação da educação básica, com ações para dar suporte a professores e alunos. “Devemos começar com apoio às prefeituras na qualificação dos professores e à educação básica. Mas nossa meta também é olhar a formação técnica e profissional. Evidentemente, nem todas as coisas serão feitas ao mesmo tempo”, acena o reitor da Feevale. “Pode ser que, no próximo semestre, a gente tenha condições de iniciar alguma ação”, cogita Mariucci. Em relação ao custeio de eventuais ações, Prodanov afirma que as universidades têm um poder de realização, mas precisarão de parceiros.

Além de integrarem o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), as duas instituições são parceiras no Pacto Alegre, iniciativa que tem como proposta transformar a capital gaúcha em um ecossistema global de inovação. Mariucci lembra que esta parceria contribuiu para a aproximação em prol do Vale do Sinos. “A gente pensou em fazer algo parecido aqui também em relação à inovação. Entretanto, o efeito devastador da pandemia compromete a inovação. Porque sem educação não há inovação. Então, fizemos este direcionamento”, diz.

## Entusiasmo com o movimento

A aliança das duas instituições é vista com ótimos olhos por representantes de entidades. Presidente da Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars), o prefeito de Dois Irmãos, Jerri Meneghetti, é um dos entusiastas. “São as duas maiores instituições de ensino da região engajadas num problema nacional. Se a gente ouvir o mercado, a queixa principal é a falta de mão de obra qualificada. Isso é fundamental para impulsionar o desenvolvimento.”

Quem também aplaude a iniciativa é o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV), Diogo Leuck. “Se não realizarmos esta integração entre os entes que são educadores e aqueles que demandam, vamos precisar de mais tempo para crescer”, afirma. Ele destaca que a própria ACI irá criar um Comitê de Educação, com a participação das universidades e diversos segmentos, com o intuito de indicar necessidades que precisam ser atendidas pelo ensino.

O presidente da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo, Felipe Feldmann, ressalta que a iniciativa vem ao encontro das conclusões apontadas no bloco temático de educação da entidade, publicado ano passado. “Ficou evidente a necessidade de mais atenção e investimentos no ensino básico”, enfatiza. (Com informações de Universidade Feevale e Jornal NH).

# SICC reúne moda e tecnologia



Renomadas marcas calçadistas estarão presentes à feira com lançamentos para a primavera-verão

A edição de 2022 do Salão Internacional do Couro e do Calçado, que ocorre de 23 a 25 de maio, no Centro de Eventos do Serra Park, em Gramado, pretende estimular os negócios da cadeia produtiva, que devem crescer entre 2,5% e 3% este ano.

Renomadas marcas estarão presentes com coleções de calçados e acessórios para a próxima temporada de calor. Além de estandes individuais das empresas, a feira terá novamente o Estação Moda RS, estande coletivo que reúne 23 pequenos fabricantes.

Com área de 595 m<sup>2</sup> (o maior da feira) e identidade visual em preto e branco, o local é uma realização do Sebrae RS com a ACI e as prefeituras de Novo Hamburgo, Campo Bom, Sapiranga e Farroupilha.

O diretor da Merkator Feiras e Eventos, promotora da mostra, Frederico Pletsch, afirma que os contatos mantidos com industriais e lojistas indicam que o SICC terá grande contribuição para a performance do setor em 2022. “Preparamos um cenário de gala para receber os visitantes. O SICC vai mostrar a pujança do setor calçadista, gerar negócios e proporcionar uma experiência inédita aos participantes”, diz Pletsch. Além de lojistas de todas as regiões brasileiras, são esperados importadores de praticamente todos os continentes.

## Imersão no metaverso e experiência omnichannel

O SICC 2022 também vai oportunizar aos visitantes experiências em pontos de contato digitais e físicos. Na

Estação 3, o espaço conceitual vai oferecer múltiplas possibilidades de conexões para marcas expositoras, lojistas e visitantes e, também, abrigar a ONNO Place, marketplace inédito em feiras setoriais no país, proporcionando uma imersão no metaverso, ambiente coletivo que soma tecnologias contemporâneas como realidade virtual, realidade aumentada e internet.

A parceria entre Merkator e Linx | Seta Digital proporcionará aos participantes uma experiência diferenciada de integração do físico com o digital dentro de um evento profissional. O projeto é mais uma oportunidade para incrementar as negociações na feira através de uma loja on-line que vai reunir *gifts* dos expositores para incentivar as compras e aumentar o fluxo nos estandes.

## Feira da retomada do cluster calçadista

As entidades apoiadoras da Fimec 2022, realizada em março, definem a feira como marco da retomada do setor coureiro-calçadista, após dois anos de pandemia. “Foi uma Fimec pujante e com qualidade, que reuniu visitantes com capacidade de tomada de decisão”, destaca o diretor-presidente da Fenac, Márcio Jung. Segundo ele, a edição foi a mais surpreendente de todos os tempos, tanto para expositores quanto visitantes da cadeia do calçado na América Latina.

O presidente da Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Gerson Luis Berwanger, disse que os negócios do Projeto Comprador, desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), fechados na feira totalizaram US\$ 2,5 milhões, além de US\$ 5 milhões encaminhados para serem fechados posteriormente, totalizando US\$ 7,5 milhões.

A assertividade da Fimec 2022 é destacada pelo presidente da ACI, Diogo Leuck. “Nossos associados ficaram felizes com os estandes cheios e os negócios fechados”, explica. Ele ainda destaca a relevância do 4º Fórum Fimec, evento com palestras e debates que ocorreu no segundo dia de feira. “Foi muito produtivo, com palestras internacionais e grandes nomes do setor no país debatendo a oportunidade de incremento das exportações calçadistas brasileiras”, enaltece.

# Swan, uma constelação luminosa



Swan Tower de Novo Hamburgo, inaugurado em 1993, foi a primeira unidade da rede

**R**ede Swan Hotéis se reinventa e apresenta soluções específicas para cada nicho em que atua, sempre priorizando o bom atendimento e investindo pesado em parcerias inovadoras

Quem conversa com Gabriela Schwan Poltronieri logo percebe que ela é uma apaixonada pelo que faz. E a rede Swan Hotéis é o objeto desta paixão, que lhe ocupa o tempo e ilumina o olhar, que brilha ao falar do legado construído pelo pai, fundador da rede, e ao discorrer sobre as mudanças implementadas desde que assumiu como CEO, em janeiro de 2020. Ela se orgulha – com razão – de ter conduzido o empreendimento durante a pandemia com eficiência e inovação, reformulando a marca, apostando em novos formatos e mantendo o alto padrão de excelência no atendimento, característica que consolidou a grife Swan no segmento hoteleiro nacional, desde sua origem, em 1993. Confirmando o alto nível do trabalho realizado, todas as unidades do grupo foram certificadas com a ISO 9000 por mais de 10 anos e também receberam quatro vezes o prêmio pelo PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade). A gestão com transparência, comprometimento e eficiência, com foco nos colaboradores e nos clientes, forjaram a reputação da rede, que prima pela hospitalidade e por atender necessidades individuais e proporcionar segurança e serviços completos. Até hoje, a rede possui um departamento de DHO - desenvolvimento humano e organizacional.

Essa trajetória de sucesso inicia-se com o pai de Gabriela, Carlito Schwan, que, na década de 1990, identificou uma demanda de mercado. Consultor de empresas, ele tinha um escritório que atendia grandes clientes da área calçadista e percebia a falta de um local adequado para receber os viajantes estrangeiros, que desembarcavam em grande número no Vale do Sinos. “Os clientes dele solicitavam muito um hotel para receber os talentos estrangeiros que ditavam a moda para o

# no segmento hoteleiro nacional



Gabriela Schwan Poltronieri,  
CEO desde janeiro de 2020

Como meu pai tinha um olhar empreendedor, resolveu apostar na ideia. Ele já tinha uma pequena construtora, um negócio paralelo à assessoria, e desenvolveu o Swan Tower de Novo Hamburgo, inaugurado em abril de 1993”, detalha Gabriela.

## OPORTUNIDADES APROVEITADAS

Depois, foram sendo abertos outros empreendimentos, em oportunidades que se apresentavam. Foi o caso do Swan Tower de Porto Alegre, na avenida Cristóvão Colombo, que abriu suas portas em 2000 e logo foi um sucesso total. “A capital, então, contava com poucas opções de alto padrão”, recorda a CEO. Posteriormente, em 2002, abriu as portas o Swan Molinos, no bairro Moinhos de Ventos, criado pensando na possibilidade de um crescimento robusto dos negócios em Porto Alegre, pois havia o projeto da instalação da montadora Ford em solo gaúcho. Ainda assim, o hotel manteve boa performance, sendo o preferido da rede na capital por sua localização.

Caxias do Sul foi o destino do próximo empreendimento da rede, em 2003. Segundo maior PIB do Rio Grande do Sul, a cidade ganhou uma unidade do Swan, mas com a gestão da rede Accor. “A parceria com a Accor já existia desde o Swan Tower Novo Hamburgo. Fomos a primeira franquia da rede no Brasil. Ali já demonstrando pioneirismo em tendências de mercado.

Posteriormente, assumimos a gestão comercial de todos e a parceria foi encerrada”, explica a CEO.

Em 2012, Rio Grande recebeu uma unidade da rede. A cidade e a região viviam um período de crescimento sem precedentes, motivado pelos estaleiros que se multiplicavam e contratavam enormes contingentes de profissionais – dos mais variados níveis – para desenvolver as plataformas de petróleo da Petrobrás. “O hotel de Rio Grande nos colocou na prateleira de vendas nacional. Não tinha nenhuma grande rede na cidade e todas as agências e operadoras nacionais passaram a nos conhecer e buscar negócios”, relembra.

As crises econômicas brasileiras, em especial a iniciada em 2014, dificultaram a performance da rede e levaram a mudanças profundas. “As dificuldades nos levaram a pensar fora da caixa e analisar novos cenários. Neste contexto, surgiu a ideia de investir fora do Brasil”, recorda. E Portugal, pela afinidade cultural e de idioma, foi o país escolhido. Soma-se a isso, o incentivo que o governo local dava para quem reformasse e investisse em edificações já construídas. “Alguns amigos portugueses que conheci quando estava estudando na Cornell University, em Nova Iorque, nos receberam mostrando as oportunidades que aquele país que havia colocado o turismo como estratégia na matriz do país oferecia”. O resultado foi a criação do Portugal Collection,

rede de boutiques houses com até 9 apartamentos cada, no máximo. São classificados como alojamentos locais. São três na cidade de Sintra e uma em Lisboa. E há ainda um quinto empreendimento que está em fase de conclusão e que atenderá à tendência do short term rental.

## PANDEMIA E MAIS DESAFIOS

A pandemia chegou em março de 2020 e criou um cenário ainda mais desafiador. Ainda assim, Gabriela arregaçou as mangas e implementou um dos mais audaciosos projetos da rede: a transformação do Swan Molinos em Swan Generation, uma inovadora plataforma cheia de alternativas. O hotel foi totalmente reformulado no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, e entregue ao mercado em setembro de 2021. O empreendimento híbrido, que une hotelaria design com curadoria de arte, coliving e coworking, segue um modelo bastante disruptivo. “As collabs foram definitivas para colocar a ideia em pé. Foram mais de 40 parcerias, com os mais diversos segmentos, de móveis à decoração, passando por marcas de calçados e roupas, restaurantes, entre outros. Essa dinâmica permitiu criar um ambiente inclusivo, que alia as comodidades de um hotel com características de um lar, com convivência e socialização”, resume Gabriela. E essa pode ser uma das tendências para as redes de hotéis do segmento



Swan Generation, em Porto Alegre, é um empreendimento híbrido que une hotelaria design com curadoria de arte, coliving e coworking

corporativo. “A pessoa pode trabalhar, morar, se hospedar, fazer reuniões – pequenas ou grandes –, se alimentar e conviver, tudo num ambiente só”, define Gabriela.

## NOVIDADES NUNCA PARAM

O mais novo empreendimento, o Jangal das Araucárias, que será inaugurado no mês de maio, fica na charmosa cidade de Canela, na Serra Gaúcha. A beleza natural da região, aliada a uma infraestrutura mais adequada à demanda atual de turistas, garante experiências exclusivas no local. Construído no topo do morro, é um destino de luxo, dentro do novo conceito que contempla outras ressignificações de conforto e estadia. Local estratégico, com fácil mobilidade urbana, e uma mata nativa ao fundo são alguns dos diferenciais do hotel, que tem 47 apartamentos e é eco friendly. Cada ambiente leva um móvel feito com as próprias árvores retiradas da obra, após uma compensação das mesmas em outra área de preservação natural. O empreendimento permite, ainda, a possibilidade exclusiva de reservar dois apartamentos com hall privativo e desfrutar de um amplo espaço da união destes dois ambientes com capacidade para até seis pessoas, no primeiro lock off da Serra Gaúcha. Além de uma infraestrutura completa com piscina, lounges internos e espaço kids, conta também com restaurante,



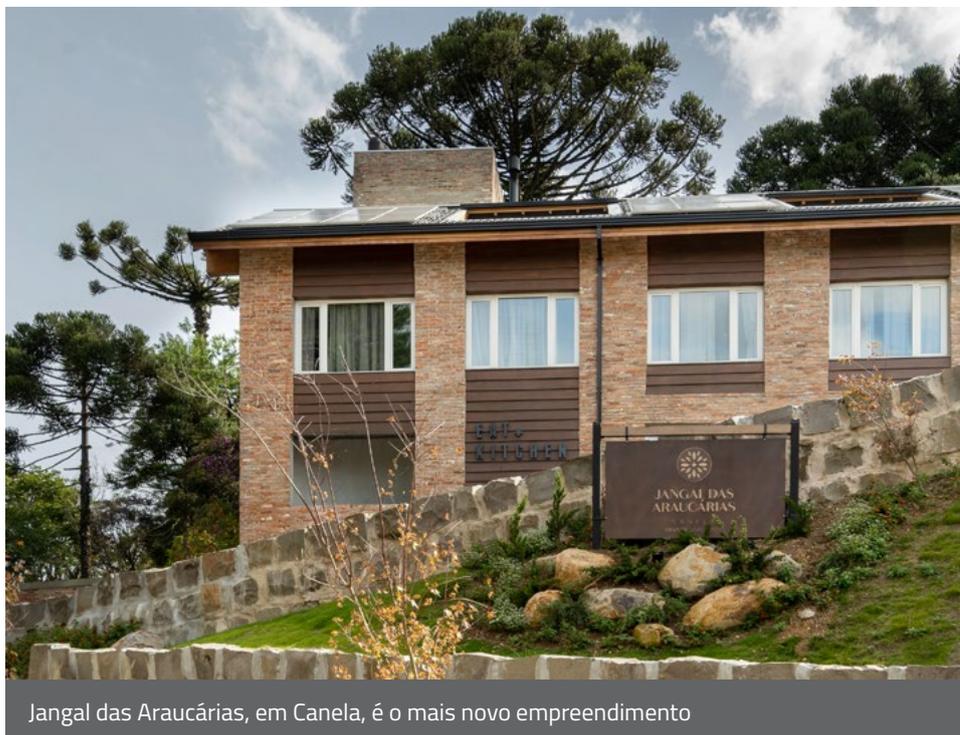
Palácio de Sintra faz parte da Portugal Collection, rede de butiques houses

cuja gastronomia é assinada pelo Eat+Kitchen, que tem o propósito de uma culinária saudável.

Paralelamente a isso, a própria marca Swan foi reformulada, agora com uma pegada que remete às estrelas. “Descobrimos que há uma constelação chamada Cignus ou Cisne (Swan, em inglês) e desenvolvemos o rebranding nesta linha com a agência de publicidade hamburguesa WTAG”, enfatiza a CEO, destacando a necessidade de construir uma storytelling consistente com o propósito do negócio. “Literalmente, olhamos para o universo e estamos redesenhando a estratégia das nossas estrelas”, conclui Gabriela.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL TAMBÉM EM PAUTA

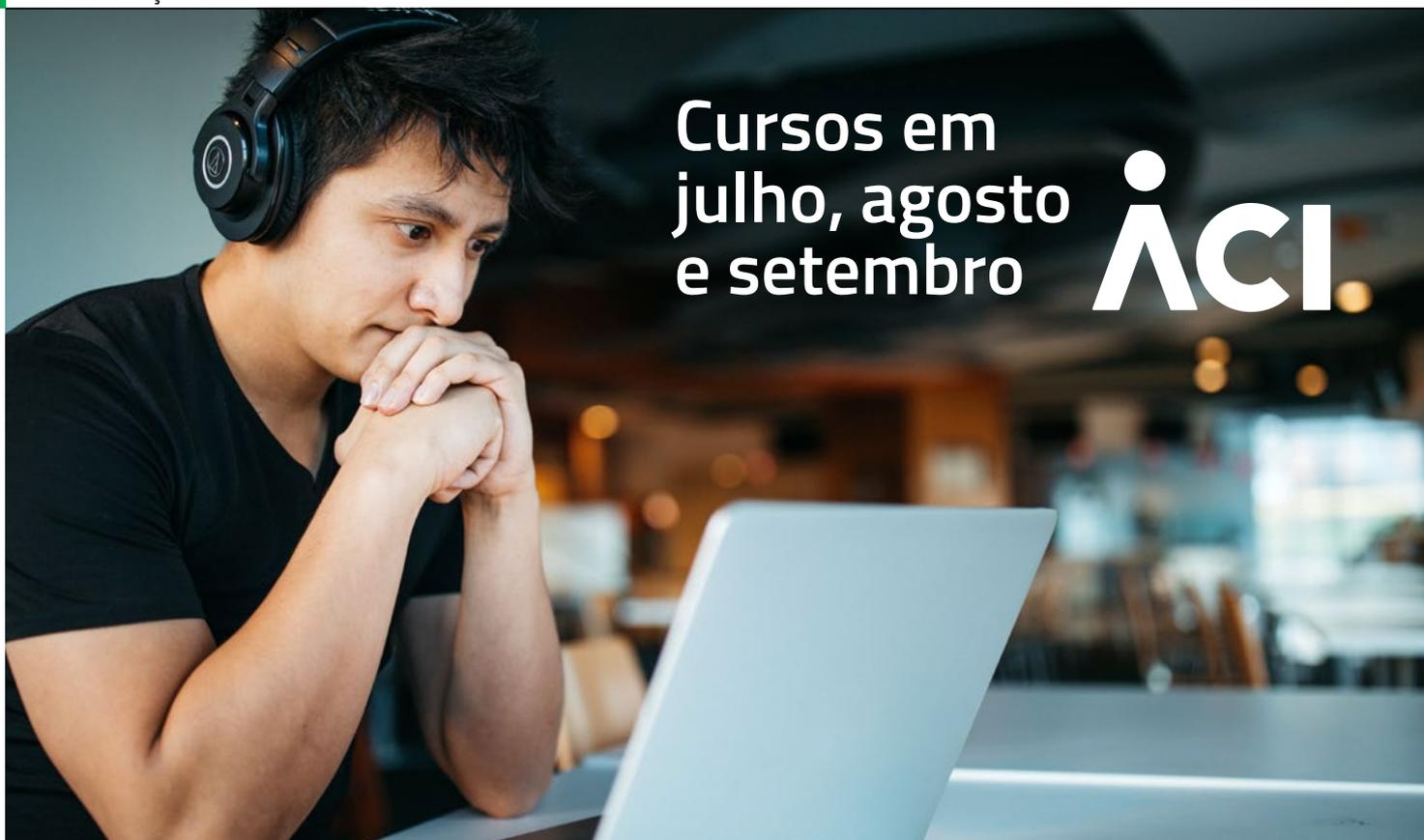
A Rede Swan assume compromissos diários com a comunidade e tem uma série de ações transformadoras que buscam incentivar a economia local, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável. Destaque para o programa Swan Ecologia, que objetiva minimizar o consumo de recursos naturais e o impacto no meio ambiente, e para o apoio à Liga Feminina de Combate ao Câncer e à APAE - ambas de Novo Hamburgo -, entidades que recebem recursos oriundos de iniciativas da rede, como coleta de tampinhas plásticas e a realização do Jantar Noite Feliz.



Jangal das Araucárias, em Canela, é o mais novo empreendimento

## DICAS DE ADMINISTRAÇÃO

- Atenção redobrada em medidas que gerem resultados em curto, médio e longo prazos;
- Agilidade na tomada de decisões e na implementação das mesmas;
- Compromissos sempre em dia, de impostos a pagamentos;
- Clientes e colaboradores no centro dos negócios, de fato;
- Baixa rotatividade no corpo funcional garante manutenção do padrão de excelência, pois as pessoas se sentem pertencentes ao negócio;
- Disrupção desde o DNA;
- Diversidade de opções na área, com produtos adequados a cada perfil de cliente;
- Colaboração e parcerias em profusão, sempre pautadas em interesses comuns e no alinhamento estratégico e de princípios;
- Para nós, é importante com quem e não para quem se trabalha e se relaciona.



# Cursos em julho, agosto e setembro



A ACI programou para os meses de julho, agosto e setembro diversos cursos para a qualificação profissional em diversas áreas do conhecimento. Para realizá-los, a entidade está preparada com as melhores ferramentas, dispõe de instalações adequadas e congrega profissionais experientes. Acesse o cronograma completo em [www.acinh.com.br/cursos](http://www.acinh.com.br/cursos), inscreva-se e capacite-se.

#### **PRESENCIAL: VENDAS POR TELEFONE - TÉCNICAS ALINHADAS A RESULTADOS**

Data: 12 e 13 de julho de 2022  
Horário: 18h30min às 22h30min  
Instrutora: Claudia Lacerda

#### **ON-LINE: ADAPTAÇÃO DE PRODUTO PARA EXPORTAÇÃO**

Data: 19 e 20 de julho de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutora: Ana Cristina Klein

#### **ON-LINE: 8S**

Data: 26 e 27 de julho de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutora: Fernanda Michele Klauck

#### **ON-LINE: GESTÃO DO TEMPO**

Data: 02 e 03 de agosto de 2022  
Horário: 19h às 22h30min  
Instrutora: Endinara Fabiana Siqueira

#### **ON-LINE: ATUALIZAÇÃO PARA SECRETÁRIAS**

Data: 08, 09 e 10 de agosto de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutora: Claudia Lacerda

#### **ON-LINE: ESOCIAL AVANÇADO: ANÁLISE DA TRIBUTAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO**

Data: 09, 10 e 11 de agosto de 2022  
Horário: 18h30min às 22h30min  
Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia Santos

#### **PRESENCIAL: COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NO AMBIENTE CORPORATIVO**

Data: 15 e 16 de agosto de 2022  
Horário: 18h30min às 21h  
Instrutora: Vivian Laube

#### **ON-LINE: VENDAS PELO WHATSAPP BUSINESS**

Data: 29, 30 e 31 de agosto de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutora: Denise Gasparetto

#### **ON-LINE: PLANEJAMENTO PARA EXPANSÃO COMERCIAL**

Data: 05 e 06 de setembro de 2022  
Horário: 18h30min às 22h30min  
Instrutor: Marcos Castañon Tibiriçá

#### **PRESENCIAL: GESTÃO DA PRODUTIVIDADE**

Data: 12, 13 e 14 de setembro de 2022  
Horário: 18h30min às 22h30min  
Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

#### **PRESENCIAL: ATENDIMENTO**

Data: 14 de setembro de 2022  
Horário: 19h às 21h30min  
Instrutora: Cristine Foernges

#### **ON-LINE: FÉRIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS – CONCESSÃO, CÁLCULO, TRIBUTAÇÃO E PAGAMENTO**

Data: 13 e 14 de setembro de 2022  
Horário: 18h30min às 22h30min  
Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia Santos

#### **ON-LINE: PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

Data: 21 e 22 de setembro de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutor: Ricardo Zanchin

#### **ON-LINE: CONTROLADORIA**

Período: 26, 27, 29 e 30 de setembro de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutor: Rodrigo José Hoff

#### **ON-LINE: FERRAMENTAS DIGITAIS E IDEIAS PARA COMUNICADORES INTERNOS**

Período: 27 de setembro de 2022  
Horário: 19h às 22h  
Instrutora: Fabiana Becker

## Novos integrantes do quadro social

O quadro social da ACI recebeu 25 novos integrantes nos meses de fevereiro, março e abril. As empresas abaixo citadas recebem as boas-vindas da diretoria, dos colaboradores e dos associados da entidade.

FEVEREIRO		
DSI - Defferrari Internet	51 3035.0000	www.dsi.net.br
Efct - Estratégias Tributárias	51 3781.3913	www.efct.com.br
Sofá Novo de Novo Novo Hamburgo	51 98314.5132	www.sofanovodenovo.com
MARÇO		
BS Company	51 99178.1375	www.bscline.com.br
Grêmio Atiradores Novo Hamburgo	51 3585.2401	www.gremioatiradoresnh.com.br
Hartz Tintas	51 3170.8570	www.hartztintas.com.br
Instituto Plural	51 98053.5036	www.pluralpesquisas.com.br
Íntegra Soluções e Negócios	51 99933.8344	integrasolucoesenegocios@gmail.com
Its - MC	51 3066.0200	www.its-mc.com
Just Leather	51 99600.9766	administrativo@justleather.com.br
Lup Digital Thinking	51 99755.2197	www.lupthinking.com.br
Mclass	51 3279.4548	www.marketofclass.com.br
Metalpark	51 3038.5343	rh@flecksteel.com.br
Meu Sapato Preto	51 3597.4093	www.meusapatopreto.com.br
Partner Contabilidade e Assessoria Empresarial	51 3279.7776	www.partnerempresarial.com.br
Poletto Embalagens	51 3564.4302	www.polettoembalagens.com.br
Renus Soluções em Metais e Plásticos	51 2123.0222	www.renus.com.br
ABRIL		
Adames Cezimbra Advogados Associados	51 3517.1417	www.adamescezimbra.com.br
Arnecke Advogados	51 3279.8170	contato@arneckeadvogados.com.br
Blend Coworking	51 3036.4510	www.blend.vc
Confiança Soluções Residenciais	51 98227.4097	confiancasolucoesresidenciais@hotmail.com
JL Laser	51 3524.4133	www.jllaser.com.br
Milena Morena Comunicação e Eventos	51 98467.1497	www.milenamorena.com.br
Paulo Feiten Serviços de Carnes Assadas	51 99699.9993	mandinho.burger@gmail.com
Rooftop Agência de Performance	51 99910.8022	www.rooftopagencia.com.br

## Guia de Descontos ACI

### Novas empresas integrantes

No último trimestre, cinco novas empresas passaram a integrar o Guia de Descontos da ACI e a oferecer benefícios aos associados na contratação de seus serviços ou compra de seus produtos. Veja os nomes e as especialidades das empresas.

#### BS COMPANY

Especialidade: serviço de foto e filmagem.

Desconto: 15%, extensivo aos colaboradores das empresas associadas e familiares.

#### IMENSA PRODUÇÕES

Especialidade: planejamento e produção de eventos e ações para empresas.

Desconto: 10% na contratação dos serviços de produção executiva de evento, ação promocional e produção de brindes.

#### SOFÁ NOVO DE NOVO

Especialidade: limpeza, higienização e blindagem de sofás, carpetes, tapetes, colchões e diversos tipos de estofados, de uso residencial, veicular e empresarial.

Desconto: 20% em serviços de limpeza, higienização e blindagem de estofados.

#### BLEND SOLUÇÕES PARA PESSOAS E NEGÓCIOS

Categoria: locação de sala de reuniões, estação de trabalho fixa e auditório para eventos e reuniões.

Desconto: 10%

Para clientes que possuem a Blend Telefonia ativa, o desconto é de 15%.

#### TEC SYSTEM

Especialidade: serviços personalizados, como transmissão de dados, fibra óptica, telefonia IP, monitoramento IP e rede wireless, entre outros, para o mercado corporativo.

Desconto: 20% na contratação de serviços de internet.

# Empresas recebem homenagem

Os meses de fevereiro, março e abril foram meses especiais para 38 empresas associadas à ACI. Elas comemoraram aniversário e receberam um troféu alusivo à data durante o Prato Principal nos respectivos meses. As empresas abaixo relacionadas receberam homenagem pelo critério de fundação a cada cinco anos. Aos seus diretores, funcionários, parceiros e clientes, a entidade deseja um longo caminho de sucesso.

## Fevereiro

- 05 **Posto RS 239**

---

- 10 **Altecon Contabilidade**

---

- 20 **Buffon & Furlan Advogados Associados**  
**Guerreiro Advogados Associados**

---

- 30 **AGF Ouro Branco - Correios**

---

- 35 **Metalsinos**

---

- 50 **Banco do Brasil S/A - Campo Bom**  
**Master Equipamentos Industriais**

## Março

- 05 **Concilie Crédito e Cobrança**

---

- 10 **Soul Renováveis**

---

- 10 **Alles Advocacia**

---

- 20 **AMCM Indústria**

---

- 20 **Bischoff Group**

---

- 25 **Dalla Valle & Consultores Associados**

---

- 25 **Blitz Transportes**

---

- 30 **Heitor e Leandro Contabilidade**

---

- 30 **Escritório de Contabilidade Pedro Kuhn**

---

- 30 **LLV Indústria e Comércio de Metais**

---

- 30 **Panimel**

---

- 30 **Pnx**

---

- 40 **Kranz Pneus**

---

- 40 **Linhanyl Sul Linhas para Coser**

---

- 60 **Tonatto Contabilidade**

---

- 60 **Máquinas KehI**

---

- 100 **Funerária Krause**

## Abril

- 10 **BS Company**

---

- 15 **Dilimpex Distribuidora**

---

- 20 **Enece Contabilidade**

---

- 25 **Kienbaum Consultoria**

---

- 30 **Palmiarte**

---

- 35 **Senior Organizações Contábeis**

---

- 40 **Tecnofast Indústria e Comércio**

---

- 45 **Cleomar Assessoria e Logística**

---

- 50 **Paesimetal**

---

- 55 **Siligel Componentes para Calçados**

---

- 60 **Asicler Imóveis**

---

- 65 **Tabelionato Fischer**



# Participação empresarial valorizada

Para a realização de seus diversos eventos, a ACI conta com importantes parceiros, os quais permitem que a entidade ofereça oportunidades de qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios a empresas de toda a região em que atua. A ACI reconhece a importância e agradece às organizações parceiras abaixo destacadas:

## 08/02 | Evento Marketing & Vendas

Patrocínio

## 10/02 e 26/04 | Evento Economia & Negócios

Patrocínio

## 15/02, 16/03 e 13/04 | Conexão Networking

Patrocínio

## 16/02 e 20/04 | Evento Gestão

Patrocínio

## 24/02 e 31/03 | Prato Principal Híbrido

Patrocínio:

Apoio Master:

Apoio:

## 11/03 | Gestão Híbrido

Patrocínio

## 25/03 e 29/04 | Evento Marketing & Vendas

Patrocínio

## 06/04 | 1º Encontro Fórum de Governança

Patrocínio:

Realização:

## 12/04 | Gestão de Pessoas On-line

Patrocínio

## 28/04 | Prato Principal Híbrido

Patrocínio:

Apoio Master:

Apoio:



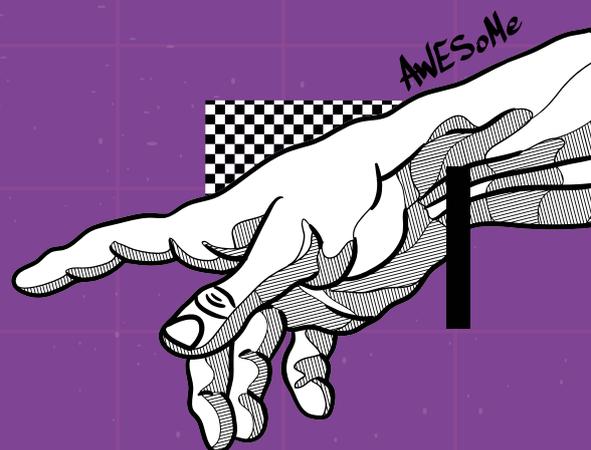
## ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Bibi	<a href="http://www.bibi.com">www.bibi.com</a>
Daniel Knieling Advocacia	<a href="http://www.danielknieling.com.br">www.danielknieling.com.br</a>
Dataek Contábil	<a href="http://www.dataek.net">www.dataek.net</a>
Executive Corretora de Câmbio	<a href="http://www.executivecambio.com.br">www.executivecambio.com.br</a>
Laboratório Fleming	<a href="http://www.fleming-lab.com.br">www.fleming-lab.com.br</a>
Lauermann Schneider - Auditoria & Consultoria	<a href="http://www.lauermannschneider.com.br">www.lauermannschneider.com.br</a>
Reverse Gestão de Resíduos	<a href="http://www.reverseresiduos.com.br">www.reverseresiduos.com.br</a>
Sicredi Pioneira	<a href="http://www.sicredipioneira.com.br">www.sicredipioneira.com.br</a>
Unimed Vale do Sinos	<a href="http://www.unimedvs.com.br">www.unimedvs.com.br</a>
Universidade Feevale	<a href="http://www.feevale.br">www.feevale.br</a>
Valle Investimentos	<a href="http://www.valleinvestimentos.com.br">www.valleinvestimentos.com.br</a>



# Uma **experiência** **que vai muito além** da sala de aula

Aqui na Universidade Feevale contamos com  **cursos de graduação com currículos atualizados** e que misturam **atividades práticas, autonomia, tecnologia e ensino digital.**



Quer saber mais?  
Acesse **[way.feevale.br](http://way.feevale.br)**



# O melhor de nós, por você

No Laboratório Fleming você e sua família encontram exames com qualidade certificada, e um atendimento com o cuidado e a atenção que merecem. Oito unidades de atendimento em Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e São Leopoldo.



**Central de Atendimento**

51 3065-3888 | [www.fleminglab.com.br](http://www.fleminglab.com.br)

Atendimento empresarial: (51) 99180-0160



**fleming**  
LABORATÓRIO